



Sporting Clube de Portugal
Futebol, SAD

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE
INFORMAÇÃO TRIMESTRAL NÃO AUDITADA

14'15



Índice

	Pág.
INFORMAÇÃO DO 3º TRIMESTRE 2014/2015	
○ RELATÓRIO DE ACTIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES	2
Demonstração dos Resultados	3
Demonstração da Posição Financeira	4
Relatório do Conselho de Administração	5
○ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
Demonstração dos Resultados	14
Demonstração da Posição Financeira	15
Demonstração do Rendimento Integral	16
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	17
Demonstração dos Fluxos de caixa	18
Notas anexas integrantes das Demonstrações Financeiras	19



RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

DO PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2014

E

31 DE MARÇO DE 2015



Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000 31.Mar.15	EUR'000 31.Mar.14
Vendas e prestações de serviços	2	31.983	22.954
Outros rendimentos e ganhos	3	12.025	1.960
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		44.008	24.914
Custo das mercadorias vendidas		(720)	-
Fornecimentos e serviços externos	4	(10.376)	(9.124)
Gastos com o pessoal	5	(18.153)	(20.528)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(2.476)	(797)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(1.904)	(905)
Outros gastos e perdas	7	(2.699)	(2.183)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(36.328)	(33.537)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		7.680	(8.623)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(5.606)	(6.148)
Rendimentos/(gastos) com transações com jogadores	9	21.753	18.301
Resultados operacionais das transações com jogadores		16.147	12.153
Resultados operacionais		23.827	3.530
Resultados financeiros	10	(1.400)	(2.810)
Resultados antes de impostos		22.427	720
Imposto sobre o rendimento		(302)	-
Resultado líquido do período		22.125	720
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,458	0,018
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,121	0,008

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014

	Notas	EUR'000 31.Mar.15	EUR'000 30.Jun.14
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	20.748	20.607
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12.1	23.016	24.726
Outros ativos intangíveis	12.2	147.006	92
Ativos financeiros		772	-
Outros ativos não correntes - Clientes	13	1.853	3.661
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	-	72.589
Total do Activo não corrente		193.395	121.675
Ativo Corrente			
Inventários		470	-
Clientes	14	21.458	19.283
Caixa e equivalentes de caixa	15	4.712	1.942
Estado e outros entes públicos	23	1.293	319
Outros devedores	16	272	172
Outros ativos correntes	17	6.257	3.361
Total do Activo corrente		34.462	25.077
Total do Activo		227.857	146.752
Capital Próprio			
Capital social	18	67.000	39.000
Prémios de emissão de acções	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	127.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(213.535)	(211.823)
Resultado líquido do exercício	18	22.125	368
Total do Capital Próprio		10.015	(118.030)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	8.237	4.934
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	27	2.901	1.502
Financiamentos obtidos	20	58.797	31.680
Outros passivos não correntes	21	37.463	44.789
Outros credores não correntes - Entidades relacionadas	21	-	-
Total do Passivo não corrente		107.398	82.905
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	69.700	149.057
Fornecedores	22	10.924	16.195
Estado e outros entes públicos	23	2.092	1.218
Outros credores	24	10.999	1.160
Outros passivos correntes	25	16.729	14.247
Total Passivo corrente		110.444	181.877
Total do Passivo		217.842	264.782
Total do capital próprio e passivo		227.857	146.752



Relatório do Conselho de Administração

3º Trimestre 2014/2015

A Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente aos primeiros nove meses do exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho de 2014 e 31 de Março de 2015.

1. FACTOS OCORRIDOS NO TRIMESTRE

1.1 Plantel

No âmbito das movimentações verificadas na janela de transferência de Janeiro o Sporting procedeu às seguintes operações com atletas profissionais:

Contratações: Ewerton (Cedência Temporária c/Opção compra ao FK Anzhi Makhachkala).

Cedências temporárias de jogadores do Sporting: Heldon (Córdoba), Carlos Chaby (União da Madeira), Edelino Ié (Pakruojó FC), Lewis Enoh (Leixões), Ricardo Esgaio e Salim Cissé (Académica de Coimbra), Atud Fokobo e Iuri Medeiros (FC Arouca), Jorge Santos (Salgueiros), Mama Samba Baldé (Benfica de Castelo Branco) e Simeon Slavchev (Bolton).

Alienações: Wilson Manafá (Beira-Mar) e Maurício Nascimento (Cedência Temporária à SS Lazio com opção de compra obrigatória).

Foi ainda revogada a cedência temporária do atleta José Lopes (“Zézinho”) ao AEL Limassol, e cessou a cedência temporária do jogador Diego Rubio com Sandnes Ulf, sendo os mesmos integrados na Equipa B.



1.2 Resultados Desportivos

Liga NOS

A Liga Nacional terminou a 24 de Maio de 2015, tendo a equipa somado 76 pontos (+ 9 que na época transacta) e terminado em 3º lugar (2º em 2013/14), apurando-se para o *playoff* da Liga dos Campões de 2015/16. A Sporting SAD apresentou o 3º melhor ataque (67 golos) e a 4ª melhor defesa (29 golos).

Taça de Portugal

Na Taça de Portugal a Sporting SAD eliminou o FC Porto (1-3), o Sporting de Espinho (0-5), o Vizela (2-3) e o Famalicão (4-0), apurando-se para as meias-finais onde defrontou e eliminou o Nacional da Madeira, em duas mãos, a 4 de Março (2-2) e a 8 de Abril (1-0). A equipa jogará a final da Taça de Portugal contra o Sporting de Braga, no dia 31 de Maio de 2015.

Taça da Liga

Na fase de grupos o sorteio ditou que a Sporting SAD se defrontasse com o Vitória de Setúbal, o Belenenses, o V. Guimarães e o Boavista. A equipa, constituída com atletas maioritariamente da equipa B acabou a Fase de Grupos em 2º lugar, com 7 pontos, atrás do Vitória de Setúbal, não se tendo apurado para as meias-finais.

II Liga

A Equipa B classificou-se no 5º lugar da Liga Honra com 78 pontos, tendo sido a melhor equipa B do campeonato e batendo o recorde de pontos de uma equipa B.

2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 Resultados

Os resultados dos primeiros nove meses são positivos em 22.125 milhares de Euros que comparam com 720 milhares de Euros no mesmo período do exercício anterior. A partir do corrente exercício as contas da Sporting SAD estão afectadas pelo efeito da fusão ocorrida no 2º trimestre de 2014 com a Sporting Património e marketing (“SPM”). Da variação absoluta, observa-se uma melhoria dos rendimentos e ganhos operacionais (sem transacções com jogadores) de 19.094 milhares de euros, resultante



principalmente da participação nas competições europeias, acompanhada de um aumento dos gastos e perdas operacionais (também sem transacções com jogadores) de 2.791 milhares de euros.

Os resultados com a alienação de direitos desportivos e económicos de jogadores apresentaram uma melhoria de 3.452 milhares de euros e os gastos financeiros líquidos uma melhoria de 1.410 milhares de euros (associada reestruturação financeira que tem vindo a ser executada).

2.2 Rendimentos Operacionais (excluindo Rendimentos e Gastos com Transacção de Passes de Jogadores)

Situaram-se em 44.008 milhares Euros, o que implica uma melhoria de 19.094 milhares Euros em relação ao período homólogo de 2013/14.

Esta melhoria explica-se principalmente pela não participação nas competições europeias no exercício anterior (+10.700 milhares de Euros de receitas de participação), pela aumento das receitas de bilhética (+3.367 milhares de euros), pelo aumento dos patrocínios e publicidade (+2.547 milhares de euros), pela incorporação das receitas relacionadas com a venda de merchandising (+1.049 milhares de euros) e pelo aumento dos direitos televisivos (+1.055 milhares de euros).

2.3 Gastos e Perdas Operacionais e Gastos Financeiros

Os Gastos operacionais sofreram um aumento por via da ida às competições europeias no presente exercício conduzindo a um aumento dos fornecimentos e serviços externos de 1.252 milhares de euros. Adicionalmente, a integração da SPM provocou um aumento do custo das mercadorias vendidas de 720 milhares de euros, um aumento das depreciações e amortizações (excluindo plantel) de 1.679 milhares de euros e um aumento das provisões e perdas por imparidade (excluindo plantel) de 999 milhares de euros. No sentido contrário, verifica-se uma melhoria dos gastos com o pessoal de 2.375 milhares de euros.

As amortizações e perdas de imparidade do plantel tiveram uma variação favorável (-542 milhares de Euros) e os rendimentos com transacções de passes de jogadores apresentaram uma variação positiva de 3.452 milhares de Euros, principalmente fruto da alienação dos direitos desportivos dos jogadores Rojo, Eric Dier e Maurício Nascimento.



Os Gastos Financeiros apresentam uma diminuição de 1.410 milhares de Euros. Esta redução deve-se na sua maioria ao plano de reestruturação implementado.

2.4 Situação Patrimonial

2.4.1 Comparativamente com a situação patrimonial a 30 de Junho de 2014, o valor do Activo aumentou cerca de 81.105 milhares de euros, fruto fundamentalmente da fusão por integração da SPM na Sporting SAD que ocorreu no corrente exercício e que conduziram principalmente a um aumento dos Outros activos intangíveis (+146.914 milhares de euros), relacionado com o direito de superfície do Estádio José Alvalade, compensado com uma redução dos Outros activos não correntes - Entidades relacionadas (-72.589 milhares de euros), relacionada com a eliminação, via fusão, dos saldos entre a Sporting SAD e a SPM.

2.4.2 O Passivo sofreu um decréscimo de 46.940 milhares de Euros relacionados fundamentalmente com o plano de reestruturação financeira, que permitiu a redução dos empréstimos obtidos (-52.240 milhares de euros). A concretização do processo de emissão do empréstimo obrigacionista em Maio de 2015 irá produzir uma transferência de passivo de curto prazo para passivo não corrente.

3. FACTOS OCORRIDOS APÓS 31 DE MARÇO DE 2015

3.1. Conselho de Administração da Sporting SAD

No dia 5 de Abril o Administrador da Sporting SAD, Dr. Vitor Manuel da Silva Ferreira, apresentou renúncia ao cargo de Administrador do Conselho de Administração, não tendo sido designado substituto até à data do presente relatório.

3.2. Fair play financeiro

No dia 8 de Maio de 2015, a Sporting SAD viu reconhecido pelo Comité de Controlo Financeiro dos Clubes da UEFA, entidade que fiscaliza o cumprimento das regras de fair play financeiro, o trabalho desenvolvido nestes últimos dois anos pelo actual Conselho de Administração que, herdando um processo daquela instituição face aos prejuízos acumulados pela anterior Administração na ordem dos 85 milhões de euros em duas épocas, conseguiu uma recuperação financeira que de imediato suspendeu o



risco de sanções mais gravosas e que poderiam levar à suspensão da participação pela Sporting SAD em competições europeias e demais possíveis sanções pecuniárias e disciplinares.

Assim, a Sporting SAD viu serem-lhe aplicadas sanções pecuniárias (no valor de dois milhões de euros) e desportivas (limitação de inscrição de jogadores na lista A para as competições europeias) que se encontram suspensas, dependentes de até Julho de 2015 (momento da última avaliação) a Sociedade não conseguisse um resultado positivo no actual exercício de 4,9 milhões de euros.

Importa referir que esse resultado é ajustado para efeitos de cumprimento das regras de fair play financeiro necessário para atingir o limite de défice de 30 milhões de euros do conjunto das 3 últimas épocas, segundo limite estabelecido por aquele organismo.

Para uma melhor percepção, recorde-se que:

- a) Na época de 2012/13 o Sporting apresentou um prejuízo de 43,5 milhões de euros;
- b) Na época de 2013/14 apresentou um lucro de 8,6 milhões de euros;
- c) Pelo que para atingir o limite imposto de 30 milhões de euros, falta comprovar na avaliação do próximo mês de Julho de 2015 um resultado positivo de 4,9 milhões de euros para o actual exercício (resultado ajustado para efeitos de cumprimento das regras de fair play financeiro).

3.3. Empréstimo obrigacionista Sporting SAD 2015-2018

A Sociedade concluiu com sucesso a emissão do empréstimo obrigacionista no valor de 30 milhões de euros, tendo ocorrido no dia 21 de Maio a sessão especial de bolsa que apresentou os resultados. O empréstimo obrigacionista apresenta uma remuneração de 6,25%, com pagamento de juros semestrais e sendo amortizável em 25 de Maio de 2018. A procura válida foi 2,57 vezes superior ao número de obrigações disponibilizadas tendo apresentado propostas firmes de compra um total de 4.241 investidores. Esta foi a maior emissão de obrigações de sempre da Sociedade, sendo a que apresentou uma maior procura e o maior número de investidores.

Foram coordenadores globais desta operação o BESI e Millennium Investment Banking e líderes conjuntos o BESI, a Caixa BI e o Millennium Investment Banking. O apoio jurídico foi prestado pela sociedade de advogados Cuatrecasas, Gonçalves Pereira.

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório justificou um conjunto de decisões tomadas



pelo actual Conselho de Administração com vista a criar rapidamente condições para a sustentabilidade da Sociedade. É expectável que, em colaboração com todos os *stakeholders*, a Sociedade atinja esses desígnios e consiga criar condições para repetir os êxitos desportivos do passado, garantindo sempre contas de exploração positivas. Assim, o já referido plano de reestruturação financeira, suportado pelos credores bancários e pelos accionistas permitirá uma melhoria das contas ao mesmo tempo que abre perspectivas de crescimento das actividades económicas da Sociedade em Portugal e no estrangeiro.

A aposta desportiva mantém-se focada no investimento nos jogadores jovens, criados na Academia, nas Escolas Academia Sporting e noutros clubes parceiros (nacionais e internacionais), numa óptica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Estão em permanência a ser desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, seja pela maximização das receitas clássicas como pela criação de outras actividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível das Academias Sporting.

Em termos dos gastos da Sociedade, a aposta do actual Conselho de Administração é numa fixação de limites face às receitas estimadas, procurando a obtenção e manutenção de resultados líquidos positivos, criando as bases para uma recuperação patrimonial sustentada.

A Sociedade irá implementar medidas que reforcem os projectos próprios ou em associação que aumentem os níveis de sustentabilidade, nos seus pilares sociais, económicos e ambientais. Neste âmbito, a Sociedade é acreditada pela DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e está a desenvolver uma academia de formação profissional vocacionada para a formação de jovens (cursos de aprendizagem) a adultos, em múltiplas áreas transversais ao desporto.

5. ACÇÕES PRÓPRIAS

Com a fusão por integração da Sporting Património e Marketing (“SPM”) na Sporting



SAD, a Sociedade ficou detentora de 122 acções próprias com o valor nominal de 1€ por acção, perfazendo o total de 122 Euros. Durante o terceiro trimestre do exercício, a Sociedade adquiriu 2.542 acções e alienou 2.644 acções, ficando a 31 de Março de 2015 com 20 acções.

6. GOVERNO DA SOCIEDADE

Nos termos do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos a lista de participações qualificadas, com informação sobre o número de acções detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 31 de Março de 2014:

Membros dos Corpos Sociais da Sociedade detentores de Acções	Número de Acções
Dr. Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014
Dr. Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira	10.000
Dr. Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro	-
Dr. Paulo Miguel Soares Antunes da Silva	
Dr. Rui Pereira Caeiro	100
<u>Membros do Conselho Fiscal:</u>	
Prof. Doutor António Rui Carvalho Moreira de Carvalho	100
Dr. Paulo Jorge Frade de Almeida	200
Dr. Paulo Jorge Ruxa Roberto Perico	250
Dr. Luis Vasco Gargalo	-
<u>Sociedade de Revisões Oficiais de Contas:</u>	
PriceWaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda, representada pelo Dr. Carlos Maia	-

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL - Futebol, SAD
Relatório e Contas - Não Auditado
3º TRIMESTRE 2014/2015



Participações Qualificadas	Número de Acções	% Direitos de Voto
Sporting Clube de Portugal:		
Directamente:	<u>17.858.641</u>	<u>26,655%</u>
- Acções da categoria A	17.858.641	26,655%
Através de:		
<i>Acções de categoria B</i>	<u>24.985.811</u>	<u>37,292%</u>
Sporting SGPS	24.962.270	37,257%
Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014	0,018%
Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira	10.000	0,015%
Rui Pereira Caeiro	100	0,000%
Alexandre António Gaspar Carvalho Godinho (SCP)	200	0,000%
Nuno Silvério Marques (SCP)	1.005	0,002%
Óscar Manuel Machado Figueiredo (SCP)	22	0,000%
Vicente Lemos Caldeira Pires (SCP)	100	0,000%
Jorge Bruno Silva Barbosa Gaspar (SCP)	100	0,000%
Total imputável	<u>42.844.452</u>	<u>63,947%</u>
Álvaro Madaleno de Oliveira Sobrinho		
Através de Holdimo - Participações e Investimentos S.A.	20.000.000	29,851%
Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira		
Através de Olivledesportos SGPS, SA	2.134.770	3,186%



8. DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 246 do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as informações financeiras referentes aos primeiros nove meses do exercício 2014/2015 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do mesmo artigo.

Mais declara que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho da emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

9. INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA

O Conselho de Administração optou, nos termos do disposto no Regulamento da CMVM nº 3 /2006, por não sujeitar as demonstrações financeiras trimestrais ao exame de auditor pelo que a informação agora divulgada não se encontra auditada.

Lisboa, 26 de Maio de 2015

O Conselho de Administração

Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho
Presidente

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira
Vogal

Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro
Vogal

Paulo Miguel Soares Antunes da Silva
Vogal

Rui Pereira Caeiro
Vogal



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2014

E

31 DE MARÇO DE 2015



Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000 31.Mar.15	EUR'000 31.Mar.14
Vendas e prestações de serviços	2	31.983	22.954
Outros rendimentos e ganhos	3	12.025	1.960
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		44.008	24.914
Custo das mercadorias vendidas		(720)	-
Fornecimentos e serviços externos	4	(10.376)	(9.124)
Gastos com o pessoal	5	(18.153)	(20.528)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(2.476)	(797)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(1.904)	(905)
Outros gastos e perdas	7	(2.699)	(2.183)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(36.328)	(33.537)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		7.680	(8.623)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(5.606)	(6.148)
Rendimentos/(gastos) com transações com jogadores	9	21.753	18.301
Resultados operacionais das transações com jogadores		16.147	12.153
Resultados operacionais		23.827	3.530
Resultados financeiros	10	(1.400)	(2.810)
Resultados antes de impostos		22.427	720
Imposto sobre o rendimento		(302)	-
Resultado líquido do período		22.125	720
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,458	0,018
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,121	0,008

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014

	Notas	EUR'000 31.Mar.15	EUR'000 30.Jun.14
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	20.748	20.607
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12.1	23.016	24.726
Outros ativos intangíveis	12.2	147.006	92
Ativos financeiros		772	-
Outros ativos não correntes - Clientes	13	1.853	3.661
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	-	72.589
Total do Activo não corrente		193.395	121.675
Ativo Corrente			
Inventários		470	-
Clientes	14	21.458	19.283
Caixa e equivalentes de caixa	15	4.712	1.942
Estado e outros entes públicos	23	1.293	319
Outros devedores	16	272	172
Outros ativos correntes	17	6.257	3.361
Total do Activo corrente		34.462	25.077
Total do Activo		227.857	146.752
Capital Próprio			
Capital social	18	67.000	39.000
Prémios de emissão de acções	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	127.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(213.535)	(211.823)
Resultado líquido do exercício	18	22.125	368
Total do Capital Próprio		10.015	(118.030)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	8.237	4.934
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	27	2.901	1.502
Financiamentos obtidos	20	58.797	31.680
Outros passivos não correntes	21	37.463	44.789
Outros credores não correntes - Entidades relacionadas	21	-	-
Total do Passivo não corrente		107.398	82.905
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	69.700	149.057
Fornecedores	22	10.924	16.195
Estado e outros entes públicos	23	2.092	1.218
Outros credores	24	10.999	1.160
Outros passivos correntes	25	16.729	14.247
Total Passivo corrente		110.444	181.877
Total do Passivo		217.842	264.782
Total do capital próprio e passivo		227.857	146.752



Demonstração do Rendimento Integral para os períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014

	Notas	EUR'000 31.Mar.15	EUR'000 31.Mar.14
Resultado líquido do exercício		22.125	720
Elementos passíveis de reversão na demonstração dos resultados		-	-
Elementos passíveis de reversão no capital próprio:			
Remensurações	27	(469)	-
Rendimento integral do exercício		21.656	720

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração de Alterações dos Capitais Próprios para os
períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014**

	Capital Social	Prémios de Emissão de Acções	Outros Instrum. Cap.Próprio	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados Acumulados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Julho de 2014	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(206.196)	368	(118.030)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	368	(368)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	22.125	22.125
Realização de capital social	28.000	-	-	-	-	-	-	28.000
Emissão de VMOC	-	-	80.000	-	-	-	-	80.000
Reserva de fusão	-	-	-	-	(1.587)	-	-	(1.587)
Outros	-	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Outro rendimento integral - Remensurações	-	-	-	-	-	(469)	-	(469)
Saldo em 31 de Março de 2015	67.000	6.500	127.901	3.506	(10.720)	(206.297)	22.125	10.015
Saldo em 1 de Julho de 2013	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(163.391)	(43.816)	(119.409)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(43.816)	43.816	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	720	720
Outro rendimento integral - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2014	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(207.207)	720	(118.690)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os período de nove meses findos
 em 31 de Março de 2015 e 2014**

	EUR'000 31.Mar.15	EUR'000 31.Mar.14
Atividades operacionais:		
Recebimentos de clientes, UEFA e empresas do grupo	45.695	24.557
Pagamentos a fornecedores e empresas do grupo	30.988	17.321
Pagamentos ao Estado	19.235	13.632
Pagamentos ao pessoal	10.045	25.182
Fluxo gerado pelas operações	(14.573)	(31.578)
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento	(49)	-
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à atividade operacional	(975)	672
Fluxos de caixa de atividades operacionais (1)	(15.597)	(30.907)
Atividades de investimento:		
Recebimentos:		
Activos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	32.046	9.981
	<u>32.046</u>	<u>9.981</u>
Pagamentos:		
Ativos tangíveis	6	-
Ativos intangíveis	19.526	10.189
Fundos de Investimento/Parcerias	12.650	1.051
	<u>32.182</u>	<u>11.240</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(136)	(1.259)
Atividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Empréstimos obtidos	128.014	56.846
Outros instrumentos variação de capital próprio (VMOCs)	80.000	-
	<u>208.014</u>	<u>56.846</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Emprestimo obrigacionista	20.000	-
Empréstimos obtidos	162.710	20.661
Juros e custos similares	6.801	2.187
	<u>189.511</u>	<u>22.848</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	18.503	33.998
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	2.770	1.833
Efeitos das diferenças de câmbio		31
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.942	1.289
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.712	3.153

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

INTRODUÇÃO

A SPORTING CLUBE DE PORTUGAL - Futebol, SAD (adiante designada apenas por “Sporting SAD”, “SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio José de Alvalade em Lisboa, foi constituída por escritura pública de 28 de Outubro de 1997, com um capital inicial de 34,9 milhões de euros, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.

Em 30 de Novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efectuada a fusão por incorporação da SCS na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objectos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respectivas actividades.

Em 21 de Novembro de 2014 foi outorgada a escritura pública, e efectuado o respectivo registo comercial, de fusão por incorporação entre a Sporting Património e Marketing, SA e a Sporting SAD, fusão que assumiu a modalidade jurídica prevista na alínea a) do nº 4 do artigo 97º do Código das Sociedades Comerciais – fusão por incorporação - pelo que o património da Sporting Património e Marketing SA (Sociedade Incorporada) foi globalmente transferido para a Sporting SAD (sociedade incorporante), com a consequente extinção da sociedade incorporada, a qual implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões.

A Sporting SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sede Social Estádio José de Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca - Lisboa
Capital Social 67.000.000 Euros (67 milhões de acções com o valor nominal de 1 euro)
N.I.P.C. 503 994 499

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Maio de 2015.

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade.



1. BASES DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao período findo em 31 de Março de 2015, tendo sido preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas na União Europeia a 1 de Julho de 2014, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de Euros.

Os montantes relativos aos trimestres não se encontram auditados.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, adoptadas pela Sporting SAD na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de Junho de 2014, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes ocorridos durante o presente semestre para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho operacional da Sociedade desde a última data do relatório anual (Ver nota 1.2).

Tendo em consideração o descrito na nota 1.2 - Principais acontecimentos ocorridos até 31 de Março de 2015 – a seguinte política contabilística foi utilizada pela Sporting SAD em acréscimo às políticas contabilísticas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2014:

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando sejam identificáveis e for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Sporting SAD, sejam controláveis e sejam fiavelmente mensuráveis.

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade, pelo método das quotas constantes. As vidas úteis e método de amortização são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

Esta rubrica compreende essencialmente o direito de superfície do Estádio José Alvalade e do edifício Multidesportivo, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063, sendo o mesmo amortizado durante o período de vigência do referido direito.

A Sporting SAD efectua análises de imparidade anualmente e quando existem indícios de que o respectivo activo possua um valor líquido contabilístico superior ao seu valor realizável estimado, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido do activo



exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do exercício.

Para efeitos de realização de testes de imparidade, o activo intangível é associado à unidade geradora de caixa mais baixa a que pertence (Estádio).

Importa adicionalmente salientar que não são divulgadas parte das notas constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2014, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A Sporting SAD não regista qualquer activo ou passivo pelo seu justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgados na Nota 1.4.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra sujeita ao cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em 14 de Novembro de 2014 com os principais financiadores, Millennium BCP e Novo Banco.

É firme convicção do Conselho de Administração da Sporting SAD que a actual reestruturação financeira assenta em pressupostos económico-financeiros aceitáveis e exequíveis, pelo que a continuidade das operações da Sociedade se encontra assegurada, tendo em consideração que as medidas previstas na reestruturação permitiram à Sociedade, por um lado, aumentar os seus capitais próprios e, por outro lado, dotar a Sociedade dos meios financeiros necessários à gestão da sua actividade.

O objectivo do Conselho de Administração da Sporting SAD é de continuar a desenvolver as operações necessárias de forma a melhorar, com a necessária sustentabilidade, a performance económico-financeira obtida neste semestre.

1.2 Principais acontecimentos ocorridos até 31 de Março de 2015

No decurso deste semestre os principais acontecimentos ocorridos com impacto económico-financeiro relevante para a Sociedade apresentam-se conforme segue:

i) Assinatura do Acordo Quadro da Reestruturação Financeira

No dia 14 de Novembro de 2014 foi assinado o Acordo Quadro da Reestruturação Financeira entre, por um lado, a Sporting SAD, o Sporting Clube de Portugal (SCP), a Sporting SGPS, S.A. e



a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) e, por outro lado, o Banco Comercial Português, SA e o Novo Banco, SA.

O Acordo Quadro contemplou um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros: (i) a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo SCP (ver nota 20); (ii) o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD e à SPM (ver nota 13); (iii) o aumento de capital da Sporting SAD por conversão de dívida da SAD à Holdimo Participações e Investimentos, SA (ver notas 18 e 21) e; (iv) novas entradas em dinheiro a efectuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD por conversão de dívida dos Bancos (ver notas 18 e 20).

Nos termos previstos no Acordo Quadro, a Sporting SAD, dando cumprimento a um objectivo de gestão estratégico da Sociedade, exercerá o direito de opção de aquisição da totalidade das Unidades de Participação (UP's) do Sporting Portugal Fund, o que lhe permitirá recuperar a totalidade dos direitos económicos relativos a 13 jogadores que compõem a actual carteira do Fundo, anteriormente alienados pela Sporting SAD, pelo montante total de Euros 12.650 milhares (ver notas 10, 19 e 31).

No dia 28 de Novembro de 2014 foram assinados os contratos de abertura de crédito da Sporting SAD e SCP, bem como o contrato de locação financeira da Academia, os quais incluem as condições e termos da dívida reestruturada (ver nota 20).

ii) Fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD

Foi realizada no dia 21 de Novembro de 2014 a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedade Comerciais, com transferência do património da SPM, o qual inclui a prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio José Alvalade e sobre o Edifício Multidesportivo no valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063. A fusão teve impactos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2014 (ver nota 1.3).

A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões (ver nota 18).

iii) Aumento de capital social realizado pela Holdimo SA

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante devido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões (ver notas 18 e 21).



iv) Emissão de VMOC

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em acções ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

A emissão foi efectuada mediante subscrição privada, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, S.A., no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões (ver notas 18 e 20).

Importa salientar adicionalmente que o Sporting Clube de Portugal tem opção de compra sobre Euros 44 milhões do valor nominal das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção, de uma só vez, durante o período de tempo com início no dia 1 de Julho de 2024 e termo no dia 31 de Dezembro de 2024, por preço a determinar de acordo com a cotação média ponderada pelo volume transaccionado das acções emitidas pela Sporting SAD nos últimos 6 meses, imediatamente anteriores à data da notificação aos Bancos para exercício das identificadas opções de compra.

v) Compra do Sporting Portugal Fund

A 23 de Fevereiro de 2015, dando cumprimento a um objectivo de gestão estratégico da Sporting S.A.D. em recuperar os direitos económicos relativos aos jogadores que compõem a carteira do Sporting Portugal Fund, a Sporting S.A.D. procedeu à aquisição de 100% das Unidades de Participação (UP's) do referido Fundo, tendo para o efeito realizado um investimento global de €12.650.000, sendo convicção do Conselho de Administração do Emitente que o valor pago pela referida aquisição será recuperado com a venda futura destes direitos económicos.

1.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 31 de Março de 2015 não são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, dada a fusão ocorrida por incorporação da SPM na Sociedade nos termos acima descritos e com impacto contabilístico a partir de 1 de Outubro de 2014.

Impacto da fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD

O detalhe dos activos líquidos da SPM incorporados na Sporting SAD apresenta-se como segue:



Saldos incorporados pela fusão da SPM na SAD	EUR'000 1.Out.14
Ativo Não Corrente	
Ativos fixos tangíveis	1.057
Outros ativos intangíveis	147.837
Ativos financeiros	21
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	7.164
Total do Activo não corrente	156.079
Ativo Corrente	
Inventários	751
Clientes	5.119
Caixa e equivalentes de caixa	606
Estado e outros entes públicos	414
Outros devedores	1
Outros ativos correntes	8.719
Total do Activo corrente	15.610
Total do Activo	171.689
Passivo Não corrente	
Provisões	2.777
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	790
Financiamentos obtidos	114.600
Outros credores não correntes - Entidades relacionadas	29.775
Total do Passivo não corrente	147.942
Passivo Corrente	
Financiamentos obtidos	5.207
Fornecedores	3.595
Estado e outros entes públicos	381
Outros credores	2.690
Outros passivos correntes	5.463
Total Passivo corrente	17.336
Total do Passivo	165.277

Atendendo ao facto da fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD ter envolvido duas entidades sob controlo comum, a Sporting SAD definiu como política contabilística o método do *predecessor accounting*, ou seja, os activos e passivos da SPM foram incorporados pelos valores que se encontravam registados nas suas contas à data de 1 de Outubro de 2014.

Adicionalmente, importa salientar que a SPM apresentava as suas contas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) não tendo sido identificadas diferenças face à adopção das IFRS nas contas da Sporting SAD com impacto na situação líquida da SPM incorporada na Sporting SAD em 1 de Outubro de 2014.

Conforme igualmente divulgado na Nota 18, da referida fusão resultou uma reserva de fusão no capital próprio da Sporting SAD no valor de Euros 1.587 milhares.

Decorrente da fusão com a SPM, a Sporting SAD passou a deter a totalidade das quotas da Reciclado – Soluções Imobiliárias, Lda. a qual encontra-se sem qualquer actividade na presente



data sendo objectivo da Administração da Sporting SAD proceder à sua liquidação, não tendo igualmente a esta data qualquer contingências decorrente de processos fiscais e judiciais. As suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 apresentam valores despidiendos conforme segue:

	EUR'000
	31.Dez.14
Ativos	39
Passivo	10
Capital próprio	29
Resultado líquido do período	-

1.4 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias que afetam os montantes de rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações à data de relato.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da Administração, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas acções que a Sociedade considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Imparidade dos activos intangíveis - plantel

A imparidade dos activos intangíveis é analisada quando existem factos ou circunstâncias que indiquem que o seu valor líquido não é recuperável.

Conforme anteriormente referido, a Sporting SAD efectua uma revisão periódica do seu plantel de forma a validar a existência de perdas por imparidade.

O processo de análise de uma possível imparidade dos passes dos atletas é sujeita a estimativas e julgamentos que envolvem um conjunto de variáveis tais como cedência temporária do atleta para outros clubes, idade, não utilização de forma continuada para os jogos, lesão, castigo, rescisão dos contratos de trabalho desportivo, entre outras.

Imparidade dos activos intangíveis – direito de superfície do Estádio

A Sporting SAD testa anualmente, para efeitos de análise de imparidade, o direito de superfície que regista na demonstração da posição financeira, de acordo com a política contabilística



anteriormente descrita. O valor recuperável da unidade geradora de caixa (Estádio) é determinado com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas.

A estimativa do valor de uso implica um elevado grau de julgamento, por parte do Conselho de Administração, no que respeita à determinação dos fluxos de caixa esperados e taxas de desconto aplicáveis.

Vidas úteis dos activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas internacionalmente por outras SAD's/Clubes.

Complementos de reforma e outros benefícios concedidos aos empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades dos benefícios pós-emprego.

Risco de crédito

As perdas por imparidade relativas a riscos de créditos são baseadas na avaliação efectuada pelo Conselho de Administração da probabilidade de recuperação dos saldos de contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros factores.

O processo de avaliação de perdas por imparidade está sujeito a diversas estimativas e julgamentos, existindo determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos a receber face aos pressupostos considerados.

Provisões

As estimativas consideradas pelo Conselho de Administração para a constituição das provisões reconhecidas e divulgação de passivos contingentes têm por base a melhor informação disponível à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, nomeadamente a opinião do Departamento Jurídico da Sociedade e dos seus advogados externos.



2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica de prestações de serviços é analisada como segue:

Prestações de serviços	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Loja Verde	1.049	-
Vendas	1.049	-
Direitos Televisivos	12.549	11.494
Bilheteira e Bilhetes de Época	8.827	5.460
Patrocínios e Publicidade	7.162	4.615
Royalties	383	828
Outros	2.013	557
Prestações de serviços	30.934	557
Total	31.983	22.954

As receitas de direitos televisivos apresentam a seguinte composição em 31 de Março de 2015 e de 2014:

Direitos Televisivos	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Contrato de transmissão de direitos televisivos com a PPTV, SA	11.250	11.250
Market Pool da Liga dos Campões	1.234	-
Market Pool da Liga Europa	-	244
Transmissão de jogos do play-off da Liga Europa	-	-
Transmissão de jogos particulares	65	-
Total	12.549	11.494

As receitas de bilheteira e bilhetes de época apresentam a seguinte composição em 31 de Março de 2015 e de 2014:

Bilheteira e bilhetes de época	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Bilhetes de época	2.880	2.622
Camarotes	1.861	-
Bilheteira Liga Nacional	1.650	2.096
Bilheteira Liga dos Campeões	932	-
Bilheteira Liga Europa	206	-
Business Seats	316	-
Lugar Leão	269	-
Bilheteira Taça de Portugal	187	182
Bilheteira jogos particulares	144	207
Outros	382	353
Total	8.827	5.460

As receitas dos bilhetes de época (*gamebox*) cresceram face ao exercício homólogo dado a forte expectativa no início da época desportiva tendo em consideração o bom desempenho desportivo obtido na época 2013/2014 e a entrada directa na Champions.

A rubrica de patrocínios e publicidade refere-se essencialmente aos principais *sponsors* do Sporting e patrocínios técnicos de equipamentos e das camisolas (PT, Unicer, CGD e Macron).



3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos operacionais é analisada como segue:

Outros rendimentos e ganhos	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Participações nas Competições Europeias	10.700	-
Cedência de jogadores	384	1.033
Participação no Mundial 2014	328	-
Participações nas Competições Nacionais	21	-
Participações em Competições Particulares	88	-
Compensação por formação	40	49
Diferenças de câmbio	-	245
Outros	464	633
Total	12.025	1.960

4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se conforme segue:

Fornecimentos e serviços externos	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Subcontratos	4.867	6.160
Organização e deslocações e estadias de jogos	1.463	915
Trabalhos especializados	762	451
Honorários	707	646
Equipamentos Desportivos	552	-
Energia e fluídos	530	-
Publicidade e Propaganda	526	110
Seguros	296	180
Comissões	241	175
Outros FSE	432	487
Total	10.376	9.124

O aumento da rubrica “Organização e deslocações e estadias de jogos” deve-se essencialmente ao maior número de jogos efectuados a nível internacional face à época anterior decorrente da não participação nas competições europeias.

A redução da rubrica “Subcontratos” decorre essencialmente da renda do Estádio debitada pela SPM à Sporting SAD com um valor anual de Euros 5.000 milhares. Decorrente da fusão, o valor em causa encontra-se reduzido em Euros 1.250 milhares face ao período homólogo.

5. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal decompõem-se conforme segue:



Gastos com o Pessoal	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Remunerações Orgãos Sociais	130	113
Remuneração do Pessoal	15.178	16.059
Indemnizações	159	2.297
Encargos com remunerações	1.249	1.189
Gastos com benefícios pós-emprego	193	-
Seguros	1.130	803
Outros	114	67
Total	18.153	20.528

6. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE (EXCLUINDO PLANTEL)

As provisões e perdas por imparidade, excluindo plantel, decompõem-se conforme segue:

Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Imparidade de clientes (Nota 14)	1.000	-
Imparidade de inventários	4	-
Provisões para outros riscos e encargos (Nota 19)	900	905
Total	1.904	905

7. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de outros gastos e perdas detalha-se conforme segue:

Outros gastos e perdas	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 31.Mar-14
Quotizações	203	171
Impostos	614	518
Multas e penalidades	99	202
Prospecção de mercado	430	457
Direitos de Imagem	434	-
Outros	919	835
Total	2.699	2.183

8. AMORTIZAÇÕES E PERDAS DE IMPARIDADE DO PLANTEL

Nos períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014, a rubrica de amortizações e perdas de imparidade do plantel detalha-se conforme segue:



Amortizações e perdas por imparidade do plantel	Euros'000	Euros'000
	31.Mar-15	31.Mar-14
Amortizações do exercício - Futebol profissional (Nota 12)	5.606	6.148
Perdas por imparidade - Futebol profissional (Nota 12)	-	-
Total	5.606	6.148

As perdas por imparidade do plantel consideram o valor líquido contabilístico dos direitos desportivos dos jogadores à data de 31 de Março de 2015, cuja recuperabilidade se afigura incerta e/ou cuja perda se confirmou por ocorrência de rescisão do contrato de trabalho desportivo entre a data de relato e a data de aprovação destas demonstrações financeiras. Em 31 de Março de 2015 e 2014, não se verificaram perdas por imparidade respeitantes a jogadores.

9. RENDIMENTOS/(GASTOS) COM TRANSACÇÕES DE PASSES DE JOGADORES

Os rendimentos e gastos com transacções de passes de jogadores são analisados como segue:

Rendimentos/(Gastos) com transacções de passes de jogadores	Euros'000	Euros'000
	31.Mar-15	31.Mar-14
Cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund	631	1.909
Venda de direitos desportivos	21.195	17.027
Mecanismo de solidariedade/compensação por formação	(68)	(533)
Abate de direitos desportivos	(5)	(102)
Total	21.753	18.301

Os rendimentos com a cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund resultam do reconhecimento linear do rendimento gerado com as cedências efectuadas ao fundo, em função do período de contrato de trabalho desportivo que os jogadores celebraram com a Sociedade, assim como pelo reconhecimento do valor remanescente à data da transacção dos jogadores alienados em cada exercício.

À data de 31 de Março de 2015, a venda de direitos desportivos detalha-se conforme segue:

31 de Março de 2015	% Direitos Económicos Alienados	Data da Alienação	Entidade Adquirente	Euros'000 Valor de venda	Euros'000 (Gastos)/Rendimentos associados à venda	Euros'000 Valor líquido contabilístico	Euros'000 Ganho/(perda)
Marcos Rojo	100%	Ago-14	Manchester United	20.000 (a)	(3.105)	3.318	13.577
Eric Dier	100%	Jul-14	Tottenham Hotspur	5.000 (a)	-	15	4.985
Maurício Nascimento	100%		S.S. Lazio	2.650	(473)	315	1.862
				27.650	(3.578)	3.648	20.424
						Outros	771
						Total	21.195

O montante evidenciado como gastos associados à venda do jogador Marcos Rojo decorre essencialmente do facto do anterior clube de futebol ter direito a 20% da mais-valia da transacção.



À data de 31 de Março de 2014, a venda de direitos desportivos detalha-se conforme segue:

31 de Março de 2014	% Direitos Económicos Alienados	Data da Alienação	Entidade Adquirente	Euros'000 Valor de venda	Euros'000 (Gastos)/Rendiment os associados à venda	Euros'000 Valor líquido contabilístico	Euros'000 Ganho/(perda)
Bruma	100%	Set-13	Galatasaray	10.000 (a)	(785)	22	9.193
Tiago Ilori	100%	Ago-13	Liverpool	4.880 (a)	856	-	5.736
				14.880	71	22	14.929
						Outros	2.098
						Total	17.027

(a) As vendas acima identificadas não incluem, sempre que aplicável, os valores variáveis de venda contingentes ao cumprimento de determinadas condições referentes à performance desportiva, individual e colectiva, dos jogadores e do clube comprador, bem como % de mais-valias de transferências futuras – ver Nota 30.

Os gastos associados às transferências de jogadores incluem, sempre que aplicável, as comissões de intermediação e os gastos com o mecanismo de solidariedade assumidos pela Sporting SAD sempre que o valor é deduzido pelo clube de destino. Importa salientar que os valores apurados de gastos e/ou rendimentos associados à venda têm igualmente em consideração os seguintes factores:

- dedução das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades decorrentes da alienação, considerando igualmente o passivo registado a cada data, no âmbito de contratos de partilha de interesses económicos, assim como incluem o efeito da actualização financeira, quando aplicável, tendo em consideração os planos de recebimento estipulados;
- montantes apurados no *termination agreement* com jogadores e agentes de intermediação.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de Março de 2015 e 2014, apresentam o seguinte detalhe:

Resultados Financeiros	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 31. Mar.14
Juros suportados com dívida financeira	(3.240)	(4.092)
Juros obtidos	927	1.668
Diferenças de câmbio	(1.143)	111
Actualização financeira de activos e passivos não correntes	12.674	-
Comissões Bancárias	(1.393)	(377)
Outros gastos e perdas financeiras	(428)	(120)
Ganhos / (Perdas) em investimentos	(8.797)	-
Total	(1.400)	(2.810)

O valor registado na rubrica “Ganhos/(Perdas) em investimentos” decorre do impacto da aquisição da totalidade das unidades de participação do Sporting Portugal Fund pelo valor de Euros 12.650 milhares.



Com esta aquisição, a Sporting SAD recupera as percentagens de direitos económicos de 13 jogadores, sendo convicção do Conselho de Administração que o valor liquidado da referida aquisição será recuperado com a venda futura destes direitos económicos. O detalhe das percentagens de direitos económicos recuperados pela Sporting SAD apresenta-se na nota 12.1.

Os resultados financeiros associados à actualização financeira dos passivos e activos não correntes registados ao custo amortizado e decorre essencialmente da actualização dos passivos não correntes. Ver nota 20.

11. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe da rubrica em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 apresenta-se conforme segue:

Activos Fixos Tangíveis	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	29.013	25.627
Depreciações acumuladas e perdas p/imparidade	(8.265)	(5.019)
Total	20.748	20.607

Durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2015, o movimento ocorrido nas rubricas do activo fixo tangível, bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Março.2015	Euros'000 30.Jun.14	Euros'000 Fusão por incorporação	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Imparidade	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações	Euros'000 31.Mar.15
Valor Bruto							
Terrenos	1.379	-		-	-	0	1.379
Edifícios e Outras Construções	21.710	569	5	-	-	0	22.283
Equipamento Básico	1.769	207	14	-	-	0	1.989
Equipamento Transporte	328	36	-	-	-	0	364
Equipamento Administrativo	300	1.553	14	-	-	0	1.867
Outros Activos Tangíveis	141	978	13	-	-	0	1.132
	25.627	3.343	44	-	-	0	29.013
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade							
Edifícios e Outras Construções	(3.233)	(253)	(646)	-	-	4	(4.128)
Equipamento Básico	(1.061)	(124)	(151)	-	-	(1)	(1.337)
Equipamento Transporte	(328)	(36)	-	-	-	-	(364)
Equipamento Administrativo	(289)	(1.274)	(115)	-	-	-	(1.678)
Outros Activos Tangíveis	(108)	(600)	(48)	-	-	(3)	(759)
	(5.019)	(2.286)	(960)	-	-	-	(8.265)
Valor Líquido	20.607	1.057	(916)	-	-	-	20.748

À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 a rubrica “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” refere-se essencialmente à Academia de Alcochete, a qual encontra-se em regime de locação financeira (Nota 20). A Academia do Sporting encontra-se dada como garantia de empréstimos bancários da Sporting SAD (nota 28).

12. ACTIVOS INTANGÍVEIS

12.1 VALOR DO PLANTEL

A rubrica plantel de futebol engloba os jogadores sobre os quais a Sporting SAD detém os respectivos direitos de inscrição desportiva.

O detalhe da rubrica em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 apresenta-se conforme segue:

Valor do Plantel	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	36.376	38.863
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade	(13.360)	(14.137)
Total	23.016	24.726

Durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2015 e o exercício findo em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido na rubrica do activo intangível – valor do plantel, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Março .2015	Euros'000 30.Jun.14	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações e abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 31.Mar.15
Valor Bruto	38.863	8.447	(8.500)	(2.434)	-	36.376
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(14.137)	(5.606)	4.247	2.136	-	(13.360)
Total	24.726	2.841	(4.253)	(298)	-	23.016

30.Junho.2014	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações e abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	54.404	13.145	(17.861)	(10.825)	-	38.863
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(26.162)	(8.029)	8.845	11.209	-	(14.137)
Total	28.242	5.116	(9.016)	384	-	24.726

Nos primeiros nove meses da presente época 2014/2015 destacam-se as seguintes ocorrências:

- Contratações: Hadi Sacko (Bordéus), Ryan Gauld (Dundee United), Naby Sarr (Olympique Lyonnais), Jonathan Silva (Estudiantes La Plata), Rami Rabia (Al Ahly Sporting Club), Ewerton Santos (cedência temporária c/opção e compra ao FK Anzhi Makhachkala);
- Cedências temporárias de jogadores ao Sporting: Nani (Manchester United);
- Cedências temporárias de jogadores: Ruben Semedo (Reus), José Lopes “Zézinho” (AEL Limassol), Diogo Salomão (Deportivo Corunha), Wilson Eduardo (Dínamo de Zagreb e ADO Den Haag), Valentim Viola (Karabukspor), Heldon (Córdoba), Carlos Chaby (União da Madeira), Edelino Ié (Pakruojo FC), Lewis Enoh (Leixões), Ricardo Esgaio e Salim Cissé (Académica de Coimbra), Atud Fokobo e Iuri Medeiros (FC Arouca), Jorge Santos (Salgueiros), Mama Samba Baldé (Benfica de Castelo Branco) e Simeon Slavchev (Bolton);



- Alienações: Vítor Silva (Reus), Marcos Rojo (Manchester United), Fabian Rinaudo (Catania), Eric Dier (Tottenham), Mickael Meira (AEL Limassol), Luka Stojanović (Apollon FC); Wilson Manfá (Beira-Mar) e Maurício Nascimento (SS Lazio);

As principais adições ocorridas durante o período findo em 31 de Março de 2015 decompõem-se conforme segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor total de aquisição
Ryan Gauld	80%	(a) Jul-14	Dundee United	Jun-20	2.757
Jonathan Silva	100%	(a) Ago-14	Estudiantes de la Plata	Jun-19	2.515
Hadi Sacko	100%	(a) Ago-14	FC Bordeaux	Jun-20	1.016
Naby Sarr	85%	(a) Jul-14	Olympique Lyonnais	Jun-20	1.005
Rami Rabia	100%	(a) Ago-14	Al Ahly	Jun-20	750
					8.043
				Outros	404
				Total	8.447

As principais adições ocorridas durante o exercício findo em 30 de Junho de 2014 decompõem-se conforme segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor total de aquisição
Simeon Slavchev	85%	Mai-14	Litex	Jun-19	2.500
Fredy Montero	100%	(a) Jul-13	Iajor League Soccer (ML)	Jun-18	2.365
Paulo Oliveira	90%	(a) Mai-14	Vitória Sport Clube	Jun-19	1.800
Heldon Ramos	100%	(a) Jan-14	Marítimo	Jun-19	1.250
Oriol Rossel	100%	(a) Jun-14	Iajor League Soccer (ML)	Jun-19	966
Salim Cissé	100%	(a) Jul-13	Académica	Jun-18	750
Junya Tanaka	100%	(a) Jun-14	Yiwa Reysol / BISC Int Sp	Jun-19	750
André Geraledes	80%	(a) Jun-14	Istanbul BB	Jun-19	500
					10.881
				Outros	2.264
				Total	13.145

(a) As aquisições acima, sempre que aplicável, não incluem os valores variáveis de compra contingentes ao cumprimento de determinadas condições referentes à performance desportiva, individual e colectiva, dos jogadores e do Sporting e/ou % de mais-valias de transferências futuras – ver Nota 30.

As aquisições de direitos desportivos e económicos de jogadores incluem essencialmente as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com serviços de intermediação, prémios de assinatura, mecanismo de solidariedade, taxas federativas e outros encargos.

As despesas relacionadas com a aquisição dos direitos desportivos dos jogadores profissionais de futebol são incluídas no custo de aquisição inicial sempre que as mesmas não estejam dependentes de condicionantes futuras que não estejam inteiramente sob controlo da SAD, nomeadamente quando os respectivos pagamentos se encontram dependentes da manutenção do contrato de trabalho com o jogador.

As alienações de direitos desportivos e económicos dos jogadores durante os períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014 encontram-se detalhadas na Nota 9.

Os valores líquidos contabilísticos dos jogadores à data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 são agrupados da seguinte forma:



Valor líquido contabilístico de Jogadores	31.Mar.15		30.Jun.14	
	Nrº	Euros'000	Nrº	Euros'000
	Jogadores	Valor Total	Jogadores	Valor Total
Inferior a 1 000 000 Euros	26	10.448	25	8.633
Entre 1 000 000 e 2 000 000 de Euros	4	5.851	6	8.079
Superior a 2 000 000 de Euros	3	6.717	3	8.014
Totais	33	23.016	34	24.726

No dia 21 de Novembro de 2014 foi outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA (Holdimo), subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor nominal de um 1 Euro cada. A referida conversão de créditos com a Holdimo gerou as seguintes alterações na percentagem de direitos económicos dos seguintes jogadores à data de 31 de Março de 2015:

Adrien Silva	20%	João Mário	15%
Alberto Coelho	45%	José Lopes	20%
André Martins	25%	Marcelo Boeck	15%
Carlos Chaby	20%	Matheus Pereira	20%
Carlos Mané	40%	Michael Pinto "Mica"	20%
Cedric Soares	25%	Nuno Reis	20%
Cristian Ponde	20%	Ricardo Esgaio	25%
Diego Capel	15%	Tobias Figueiredo	20%
Fábio Martins	20%	Wilson Eduardo	25%
Iuri Medeiros	20%		

Relativamente à % dos direitos económicos adquiridos ao Sporting Portugal Fund em 23 de Fevereiro de 2015, a mesma gerou as seguintes alterações na percentagem de direitos económicos dos seguintes jogadores à data de 31 de Março de 2015:

Alberto Coelho	5%
André Carrillo	20%
André Martins	40%
Carlos Chaby	2,5%
Cedric Soares	25%
Diego Capel	20%
Diego Rubio	15%
Diogo Salomão	25%
João Mário	15%
José Lopes	25%
Nuno Reis	15%
Seejou King	40%
Wilson Eduardo	40%
William Carvalho	40%

Em 31 de Março de 2015, os principais jogadores incluídos no valor líquido do plantel, a percentagem dos direitos económicos detida pela SAD e duração dos contratos de trabalho desportivo, apresentam-se como segue:



Nome do Jogador	Março de 2015	
	Fim contrato	% Direitos Económicos
Adrien Silva	2017	50%
André Carrillo	2016	50%
André Geraldes	2019	100%
André Martins	2016	95%
Cedric Soares	2016	100%
Diego Capel	2016	95%
Diego Rubio	2016	40%
Fabrice Fokobo	2019	80%
Fredy Montero	2018	100%
Hadi Sacko	2020	100%
Heldon Ramos	2019	100%
Islam Slimani	2017	100%
Jefferson	2017	80%
Jonathan Silva	2019	100%
Junya Tanaka	2019	100%
Marcelo Boeck	2016	65%
Mauricio Nascimento	2018	90%
Miguel Lopes	2018	90%
Naby Sarr	2020	85%
Oriol Rossel	2019	100%
Paulo Oliveira	2019	90%
Rami Rabia	2020	100%
Rui Patricio	2018	65%
Ryan Gauld	2020	80%
Salim Cissé	2018	100%
Shikabala	2018	100%
Simeon Slavchev	2019	85%
Valentin Viola	2017	32%
Wallyson Mallmann	2019	70%
William Carvalho	2018	100%
Wilson Eduardo	2018	95%
Zakaria Labyad	2017	70%

12.2 OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe da rubrica em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 apresenta-se conforme segue:

Outros Ativos Intangíveis	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	209.533	115
Depreciações acumuladas e Perdas p/Imparidade	(62.527)	(23)
Total	147.006	92

Durante o exercício findo em 31 de Março de 2015, o movimento ocorrido na rubrica de outros activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:



31.Março.2015	Euros'000 30.Jun.14	Euros'000 Incorporação por Fusão	Euros'000 Aumentos	Euros'000 31.Mar.15
Valor Bruto				
Direito de Superfície	-	208.308	584	208.892
Programas Informáticos	18	469	-	487
Outros ativos intangíveis	5	18	-	23
Ativos intangíveis em curso	92	29	10	131
	115	208.824	594	209.533
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade				
Direito de Superfície	-	(60.511)	(1.514)	(62.025)
Programas Informáticos	-	(478)	(1)	(479)
Outros ativos intangíveis	(23)	-	-	(23)
	(23)	(60.989)	(1.515)	(62.527)
Valor Líquido	92	147.835	(921)	147.006

Os outros activos intangíveis correspondem essencialmente à cedência dos direitos de superfície por parte do Sporting Clube de Portugal à SPM sobre o Estádio José Alvalade e o edifício Multidesportivo, ocorrida em 2006 com um prazo de 25 anos pelo montante inicial de Euros 163.894 milhares, tendo como objecto a sua manutenção, gestão e exploração. Durante o período corrente, ocorreu igualmente a prorrogação do respectivo direito pelo valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em Abril de 2063.

O direito de superfície foi incorporado na demonstração da posição financeira da Sporting SAD no âmbito da fusão ocorrida entre a Sporting SAD e SPM.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Sporting SAD procedeu ao cálculo da quantia recuperável do direito de superfície, através da determinação do valor em uso, de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados, com uma taxa de desconto (wacc) de 8% e CAGR da receita de 1,8%. Os cálculos baseiam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócio da exploração do Estádio com a actual estrutura, sendo utilizada uma estimativa dos fluxos de caixa até ao fim do prazo do direito. Em resultado dos cálculos efectuados, não foi identificada qualquer perda por imparidade.

13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, os outros activos não correntes detalham-se do seguinte modo:

Outros ativos não correntes	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 30.Jun.14
Valores a receber de entidades relacionadas (ver nota 26)	-	72.589
Valores a receber de clientes	1.853	3.661
Total	1.853	76.250

Os valores a receber das empresas do Grupo Sporting foram liquidados no âmbito da actual reestruturação financeira.

Os valores a receber relativos a vendas de jogadores com vencimento num prazo superior a 1 ano respeitam às seguintes entidades:



Cientes	Euros'000 31.Mar-15	Euros'000 30.Jun.14
Sport clube corinthians Paulista	2.000	3.000
Galatasaray	-	1.000
Desconto Financeiro	(147)	(339)
Total	1.853	3.661

14. CLIENTES

À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de clientes detalha-se como segue:

Cientes	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Cientes Conta Corrente	21.465	19.283
Cientes cobrança duvidosa	12.135	7.170
Perdas por imparidade de clientes	(12.142)	(7.170)
Total	21.458	19.283

A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a receber de actividades comerciais correntes e vendas de jogadores detalha-se conforme segue:

Cientes	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Actividades comerciais correntes		
PPTV, SA	4.613	4.613
PT Corporativo	319	138
Unicer	-	7
Puma	444	479
Silcoge	449	-
Federação Angolana de Futebol	309	309
Metlife Europe Limited	-	252
Outros (SalDOS inferiores a 300K)	1.079	961
Subtotal	7.213	6.759
Vendas de Jogadores e Mec. Solidariedade		
Manchester United	5.000	-
Sport Clube Corinthians Paulista	3.000	1.000
Societa Sportiva Lazio	2.517	-
Catania FC	1.400	-
Nice	1.117	1.117
Galatasaray	1.000	2.200
Futebol Clube do Porto, SAD		435
Norwich City Football Club		4.772
Liverpool		3.000
Outros (SalDOS inferiores a 300K)	218	-
Subtotal	14.252	12.524
Total	21.465	19.283

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade de clientes no período findo em



31 de Março de 2015 decorre essencialmente dos saldos incorporados pela fusão com a SPM no valor de Euros 3.496 milhares e do reforço de imparidade no semestre de Euros 1 000 milhares (ver nota 6).

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Caixa e equivalentes de caixa	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Caixa	1	1
Depósitos bancários à ordem	4.711	1.941
Total	4.712	1.942

Conforme divulgado na Nota 1.2 iv), a Sporting SAD procedeu à emissão de VMOC em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada. Tendo em consideração que esta operação foi consubstanciada num efectivo influxo monetário, à luz do enunciado na alínea a) do número 17 do IAS 7, a mesma foi considerada como recebimento de uma actividade de financiamento. Adicionalmente, e dado que a emissão foi efectuada mediante subscrição privada, consistindo na liquidação de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, S.A. (Novo Banco), no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A. (BCP), no montante de Euros 56 milhões, consubstanciados num efectivo exfluxo monetário, os referidos Euros 80 milhões foram igualmente considerados como parte integrante da rubrica dos pagamentos respeitantes a empréstimos obtidos.

16. OUTROS DEVEDORES

À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros devedores detalha-se como segue:

Outros devedores	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Adiantamentos a fornecedores	228	203
Outros	479	404
Perdas por imparidade de outros devedores	(435)	(435)
Total	272	172

17. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros activos correntes decompõe-se conforme segue:



Outros ativos correntes	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Patrocínios e Publicidade	430	680
Mecanismos de Solidariedade	1.125	1.206
Venda de Direitos Desportivos	636	741
Partes relacionadas (Nota 26)	3.009	-
Outros	188	75
Total	5.388	2.702
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Prospecção de mercado	816	651
Outros	53	7
Total	869	659
Total	6.257	3.361

O montante registado nas rubricas de acréscimos de rendimentos de mecanismo de solidariedade e venda de direitos desportivos refere-se essencialmente à alienação do jogador João Moutinho do FC Porto para o Mónaco, ocorrida no mês de Junho de 2013.

18. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de capital próprio decompõe-se conforme segue:

Capital próprio	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Capital Social	67.000	39.000
Prémios de emissão de ações	6.500	6.500
Reservas	(7.214)	(5.627)
Valores Mobiliários de Obrigações Convertíveis	127.925	47.925
Resultados acumulados	(205.828)	(206.196)
Resultado líquido do exercício	22.125	368
Total	10.508	(118.030)

Capital Social e prémios de emissão de ações

A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD é uma Sociedade Aberta com ações cotadas na Euronext Lisboa.

A SCP – Futebol, SAD foi constituída por escritura pública de 28 de Outubro de 1997, com um capital de Euros 34,9 milhões, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.

Por escritura pública realizada em 31 de Julho de 2001, o capital social da sociedade foi elevado de Euros 34,9 milhões para 54,9 milhões.



Este aumento foi concretizado por conversão de créditos detidos pelo Sporting Clube de Portugal e SPORTING – SGPS, SA, nos montantes parciais de Euros 3,05 milhões e 16,95 milhões, respectivamente.

Foi por escritura pública realizada em 31 de Julho de 2001 redenominado o capital social para Euros, mediante a aplicação do método padrão, convertendo o valor nominal de cada acção de mil escudos para 4,99 Euros, com arredondamento para o cêntimo de euro mais próximo e consequente aumento de capital de Euros 22.230 milhares (Esc. 4 456 980), por contrapartida de resultados transitados, ascendendo o capital social da Sociedade a Euros 54,9 milhões. A operacionalização da redenominação do capital foi concretizada em 11 de Outubro de 2001.

Em 2 de Setembro de 2002 foram admitidas à negociação no Segundo Mercado as 4 milhões de acções correspondentes ao aumento do capital social atrás mencionado.

Por escritura pública realizada em 30 de Junho de 2004 o capital social foi reduzido de Euros 54,9 milhões para Euros 22 milhões, sendo a importância da redução de Euros 32,9 milhões destinada a cobertura de prejuízos da Sociedade verificados nos exercícios anteriores, efectuada de forma proporcional, mediante a redução do valor nominal das acções de 4,99 Euros para 2 Euros.

Por escritura pública realizada em 31 de Março de 2005 o capital social foi elevado de Euros 22 milhões para Euros 42 milhões. O aumento de capital foi efectuado mediante a emissão de 10 milhões de novas acções escriturais nominativas, com o valor nominal de 2 Euros e um ágio de 0,65 euros cada, tendo gerado um prémio de emissão de acções no valor de Euros 6,5 milhões.

Em 2 de Dezembro de 2010, procedeu-se ao registo comercial da deliberação de redução do capital social da SCP Futebol - SAD aprovada na Assembleia Geral da Sociedade de 9 de Setembro de 2010, de redução do capital social da Sporting, Futebol SAD para Euros 21 milhões, representado por 21.000.000 de acções, com o valor nominal de 1 Euro cada.

Finalmente, por escritura pública realizada em 17 de Janeiro de 2011, o capital social foi elevado de euros 21 milhões para Euros 39 milhões, mediante novas entradas em dinheiro através da emissão de 18 milhões de novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo o Sporting Clube de Portugal subscrito a quase totalidade das acções.

No dia 21 de Novembro de 2014 foi realizada a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais. A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões.

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante devido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor



nominal de um 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões.

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, as participações no capital social são detalhadas conforme segue:

	31 de março de 2015		30 de junho de 2014	
	Nrº. Ações		Nrº. Ações	% Capital
Acionistas				
Sporting Clube de Portugal	17.858.641	9.858.745	25,28	
Sporting, SGPS	24.962.270	24.962.270	64,01	
Holdimo- Participações e investimentos, S.A	20.000.000	-	-	
Outras entidades do Grupo Sporting	-	7.362	0,02	
Olivedesportos SGPS, S.A.	2.134.770	2.134.770	5,47	
Ações próprias/Vmocs próprias	23.668	-	-	
Capital disperso	2.020.651	2.036.853	5,22	
Total	67.000.000	39.000.000	100	

Valores mobiliários de obrigações convertíveis

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, o detalhe dos VMOC apresenta-se como segue:

VMOC	Euros'000	
	31.Mar.15	30.Jun.14
Emissão de VMOC em Janeiro de 2011	47.925	47.925
Emissão de VMOC em Dezembro de 2014	80.000	-
Total	127.925	47.925

Em 14 de Janeiro de 2011 foi concluída a Oferta Pública de Subscrição respeitante à emissão de 55 milhões de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis (“VMOC”) com o valor nominal de um 1 Euro, a qual foi integralmente subscrita, com data de maturidade de Janeiro de 2016.

A componente de capital desta emissão é de Euros 47.925 milhares e a componente de passivo financeiro, à data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, é de Euros 1.538 milhares e Euros 2.971 milhares, respectivamente (ver Nota 20).

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em ações da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em ações ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

Deste modo, a componente de capital desta emissão ascendeu ao valor total dos VMOC de Euros 80 milhões.



A emissão foi efectuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, SA , no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões.

Importa salientar adicionalmente que a Sporting SAD tem opção de compra sobre Euros 44 milhões das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção.

Reservas

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, o detalhe das reservas apresenta-se como segue:

Reservas	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Reserva legal	3.506	3.506
Reserva de fusão	(11.423)	(9.836)
Outras reservas		703
Total	(7.214)	(5.627)

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sporting SAD, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efectuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objectos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respectivas actividades.

Em 21 de Novembro de 2014 foi efectuada a fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, da qual resultou uma reserva de fusão de Euros 1.587 milhares.

Resultados acumulados

Os resultados acumulados correspondem aos resultados líquidos dos exercícios anteriores, conforme deliberações efectuadas nas Assembleias Gerais. Adicionalmente, encontram-se registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação, pela primeira vez, das Normas Internacionais de Relato Financeiro e o valor das remensurações referentes aos benefícios pós-emprego.



Resultado por acção

O resultado por acção nos períodos findos em 31 de Março de 2015 e 31 de Março de 2014 apresenta-se conforme segue:

Resultado por acção	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 31.Mar.14
Resultado líquido do exercício	22.125	720
Número médio ponderado de acções	48.333.333	39.000.000
Número de acções potenciais	135.000.000	55.000.000
Resultado básico por acção (Euros)	0,458	0,018
Resultado diluído por acção (Euros)	0,121	0,008

A diluição dos resultados decorre da existência de valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD.

19. PROVISÕES

No decurso dos períodos findos em 31 de Março de 2015 e 2014 ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões para outros riscos e encargos:

31.Março.15	Euros'000 30.Jun.14	Euros'000 Fusão por Incorporação	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Redução	Euros'000 Utilização	Euros'000 31.Mar.15
Provisões para processos judiciais em curso	759	2.356	936	-	(150)	3.901
Indemnizações	-	-	-	-	-	-
Provisões para processos fiscais em curso	2.040	-	-	-	-	2.040
Outras provisões	2.135	421	-	-	(260)	2.296
Total	4.934	2.777	936	-	(410)	8.237

31.Março.2014	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Redução	Euros'000 Utilização	Euros'000 31.Mar.14
Provisões para processos judiciais em curso	759	-	-	-	759
Indemnizações	-	-	-	-	-
Provisões para processos fiscais em curso	2.040	-	-	-	2.040
Outras provisões	2.135	905	-	(106)	2.934
Total	4.934	905	-	(106)	5.733

O aumento decorrente da fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD deve-se essencialmente a processos intentados contra a Sociedade referentes a taxas de publicidade.

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 os financiamentos obtidos apresentam o seguinte detalhe:



Dívida financeira	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
<u>Não corrente</u>		
VMOC	-	1.433
	-	1.433
Empréstimo Bancário	51.824	7.835
Leasings	12.650	3.072
Factoring	6.811	19.512
Juros corridos e encargos	-	(172)
	<u>71.285</u>	<u>30.247</u>
	71.285	31.680
<u>Corrente</u>		
Empréstimo Obrigacionista	-	20.000
VMOC	1.538	1.538
Empréstimo Bancário	3.892	20.929
Leasings	597	1.322
Factoring	18.750	21.750
Descoberto bancário	45.221	84.269
Juros corridos e encargos	(298)	(751)
	<u>69.700</u>	<u>149.057</u>
	69.700	149.057
<u>Derivados de cobertura de taxa de juro</u>		
	-	-
Total	140.985	180.737

Em 20 de Julho de 2011, foi inteiramente subscrito, com uma procura de 59,07% superior à oferta, um novo Empréstimo Obrigacionista denominado Sporting SAD/2014, no valor de Euros 20 milhões. No âmbito do Acordo Quadro (ver nota 1.2) foi contemplada a disponibilização de uma linha de crédito intercalar do referido montante para reembolso do respectivo Empréstimo Obrigacionista em Novembro de 2014.

Os valores mobiliários de obrigações convertíveis (VMOC) encontram-se descritos na Nota 18.

O montante referente aos empréstimos bancários e leasings decorre da reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014 com os bancos Millennium BCP e Novo Banco que contemplou uma renegociação substancial dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes aquela data.

Consequentemente, o passivo financeiro da anterior reestruturação foi extinto, tendo igualmente sido desreconhecidas as respectivas comissões incorridas e, adicionalmente, foi reconhecido um novo passivo financeiro decorrente da actual reestruturação financeira.

No momento inicial, o reconhecimento do novo passivo financeiro foi efectuado pelo seu justo valor, líquido de custos de transacção incorridos, tendo por base taxas de mercado existentes aquela data e o plano estimado do serviço da dívida. O diferencial face ao respectivo valor nominal foi registado em resultados financeiros (ver nota 10).

O detalhe dos impactos gerados no momento inicial decorrente da reestruturação financeira nos resultados e posição financeira da Sporting SAD apresenta-se como segue:



Impacto da reestruturação financeira	Euros'000 21. Nov.14 (*)
Valor nominal dos empréstimos bancários	41.604
Justo valor dos empréstimos bancários	29.123
Ganho da actualização financeira	12.481

(*) Momento inicial da reestruturação

À data de 31 de Março de 2015, o referido passivo encontra-se registado ao custo amortizado, o qual é similar ao seu justo valor.

O factoring decorre essencialmente da cedência de créditos futuros, com recurso, aos bancos Millennium BCP e Novo Banco.

Dívida bancária remunerada

As principais condições contratuais dos financiamentos em vigor à data de 31 de Março de 2015, nomeadamente a taxa de juro e maturidade, apresenta-se conforme segue:

Financiamentos obtidos	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14	Taxa de Juro	Maturidade
<u>FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS</u>				
<u>Não corrente</u>				
<u>Empréstimos Bancários:</u>				
BCP / Novo Banco	51.824	7.835	Até Euribor a 3M + 1%	29-Dez-16
<u>Outros Financiamentos:</u>				
BCP/Novo Banco - Factoring	6.811	19.512	2,50%	31-Dez-16
Empréstimo Obrigacionista	-	-		
VMOC - Componente Dívida	-	1.433	3,00%	19-Jan-16
	58.635	28.780		
<u>Corrente</u>				
<u>Empréstimos Bancários:</u>				
BCP / Novo Banco		15.000	Até Euribor a 3M + 1%	30-Jun-15
Outras instituições financeiras	3.892	2.929	6,75%	-
BES - linha de crédito corrente	-	3.000	Variável	-
BCP/Novo Banco Letras Descontadas	-	-	7,30%	30-Jul-13
BCP/Novo Banco - Descoberto bancário	45.221	84.269	Variável	-
Empréstimo Obrigacionista		20.000		
<u>Outros Financiamentos:</u>				
VMOC - Componente Dívida	1.538	1.538	3,00%	Jan-15
BCP/Novo Banco - Factoring	18.750	21.750	Taxa média de 2%	Dez-15
	69.401	148.486		
Total	128.036	177.266		

Importa salientar que no quadro acima não se encontram apresentados os valores referentes aos juros corridos e encargos.

Locação financeira

A Sociedade regista no seu activo fixo tangível os activos adquiridos em regime de locação financeira, nomeadamente a Academia (Nota 11). As principais condições contratuais das locações financeiras em vigor à data de 31 de Março de 2015 são as seguintes:



Leasings	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14	Taxa de Juro	Maturidade
<u>Não corrente</u>				
BCP Leasing	12.650	3.072	Euribor a 3 M + 1%	Nov-34
BCP Leasings	-	-		
	12.650	3.072		
<u>Corrente</u>				
BCP Leasing	597	1.322	Euribor a 3 M + 1%	Dez-15
BCP Leasings	-	-		
	597	1.322		
Total	13.247	4.394		

Financial Covenants

Os contratos de financiamento conferem aos Bancos a faculdade de declarar vencidos antecipadamente os créditos em caso de incumprimento pela Sporting SAD de qualquer das obrigações assumidas nos contratos. Em causa estão um conjunto de obrigações gerais de acção, de omissão e de prestação de informação aos Bancos, bem como cláusulas de reembolso obrigatório antecipado dos créditos financeiros. Acresce que a Sporting SAD, em conjunto com as demais entidades do Grupo Sporting, está obrigada a cumprir o plano de negócios acordado com os Bancos para os anos económicos de 2011/2012 a 2021/2022, constituindo incumprimento do plano de negócios os desvios negativos ao cash flow disponível antes do serviço da dívida superior a 5% do referido cash flow. Não existem cláusulas de mudança de controlo. Não obstante o referido, entendemos que não resultam para a Sporting SAD restrições anormais à gestão operacional e financeira.

Os contratos de financiamento prevêem um conjunto de obrigações gerais de acção, de omissão e de prestação de informação aos Bancos, bem como cláusulas de reembolso obrigatório antecipado dos créditos financeiros. Em caso de incumprimento pela Sporting S.A.D. das obrigações assumidas nos contratos de financiamento os Bancos dispõem da faculdade de declarar vencidos antecipadamente os créditos financeiros. Acresce que o incumprimento pela Sporting SAD das obrigações assumidas nos contratos de financiamento concede igualmente aos Bancos a faculdade de exercer opções de conversão dos VMOC, nos prazos estabelecidos nas respectivas condições de emissão. Refira-se ainda que, a Sporting S.A.D. acordou com os Bancos, no âmbito do plano de reestruturação financeira em curso, um plano de negócios para o período que decorrerá entre os exercícios de 2014/2015 e 2021/2022, do qual resultam mecanismos de afectação de parte das receitas com eventuais participações nas competições europeias e vendas de jogadores ao reembolso antecipado de dívida, e de cash sweep no caso de no final de cada exercício existir um excesso de cash flow face às estimativas da Emitente constituindo incumprimento do plano de negócios, os desvios negativos ao cash flow disponível antes o serviço da dívida superiores a 5% do mesmo. Não obstante o referido, a Sporting S.A.D. entende que deste conjunto de obrigações não resultam restrições materiais à normal gestão operacional e financeira da sociedade.

Garantias de crédito

As garantias de crédito encontram-se divulgadas na nota 28.



21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros passivos não correntes detalha-se conforme segue:

Outros passivos não correntes	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
Valores a pagar a entidades relacionadas (ver Nota 26)	-	-
Sub-Total	-	-
Fornecedores	36	1.678
Outras operações com pessoal	-	192
Rendimentos a reconhecer - bilhetes de época	7.755	-
Rendimentos a reconhecer - lugares especiais, de leão e camarotes	5.982	-
Rendimentos a reconhecer - patrocínios e publicidade	13.108	-
Rendimentos a reconhecer - cedência de direitos de jogadores (Nota 25)	-	1.713
Rendimentos a reconhecer - outros	1.155	-
Outros credores não correntes - Associação em Participação	9.427	41.206
Total	37.463	44.789

A rubrica de “Rendimentos a reconhecer” refere-se a valores recebidos que se encontram a ser reconhecidos em rendimentos na cadência da prestação do respectivo serviço.

A rubrica de “Fornecedores” respeita essencialmente a aquisição de direitos desportivos e económicos a clubes de Futebol e a terceiros, comissões de intermediação, prospecção de mercado e direitos de imagem de jogadores. A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a pagar detalha-se conforme segue:

Fornecedores não correntes	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
<u>Valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Spartak Moscow	-	1.000
Espírito Santo Sociedade Esportiva	-	175
Clube Atlético de Madrid, SAD	-	-
Sub-Total	-	1.175
<u>Valores a pagar de aquisição de jogadores - Outros fornecedores</u>		
Interfootball - Management	-	75
LMP Bomore	36	72
Teamsport - Agenciamento Esportivo Ltd	-	120
Multimédia Sports - Creative Sports Agents SL	-	100
Keysports Management	-	50
Associação Desportista Classista Nitro Quimica	-	19
Sub-Total	36	436
Sub-Total		
Desconto Financeiro	-	67
Total	36	1.678

A rubrica “Outros Credores não correntes – Associação em participação” diz respeito a montantes já recebidos referentes à cedência de parte dos direitos económicos de alguns jogadores.



O detalhe da rubrica a 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 é o seguinte:

Outros credores não correntes - Associação em Participação	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.15	30.Jun.14
Holdimo SA	-	20.000
Quality Football Ireland Ltd	13.600	14.074
Leiston Holdings	2.677	2.632
Doyen Sports Investments	-	4.500
Total	16.277	41.206

No dia 21 de Novembro de 2014 foi outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA.

No dia 14 de agosto de 2014, a Sporting SAD procedeu à resolução com justa causa dos contratos celebrados com a Doyen, relacionados com os jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad, tendo liquidado o valor investido por esta entidade no montante de Euros 3 milhões e Euros 1,5 milhões, respectivamente. Ver na Nota 30 informação adicional sobre este processo.

A diminuição do saldo não corrente a liquidar à Quality Football deve-se à transferência dos respectivos valores para saldos correntes (Nota 24).

22. FORNECEDORES

Em 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014 o detalhe dos principais saldos de fornecedores é apresentado conforme segue:



Fornecedores	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
<u>Fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Spartak Moscow	1.000	-
FC Girondins de Bordeaux	250	-
Olympique Lyonnais	250	-
Espirito Santo Sociedade Esportiva	-	350
Estudiantes de La Plata	-	147
Vitória Sport Clube, Futebol SAD	-	2.214
Litex Lovech	-	2.500
Académica de Coimbra	-	308
Clube Atlético de Madrid, SAD	-	1.500
MLS - Major League Soccer, LLC	-	963
Istanbul Basaksehir Futbol Yatirimlari	-	500
Marítimo da Madeira Futebol, SAD	-	308
Kashiwa Reysol	-	200
Sub-total	1.500	8.989
<u>Outros fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores e outros serviços</u>		
Gondry Financial Services	1.087	1.087
Hency Trading Ltd	300	300
For Gool	272	272
LMP Bomore	314	278
Credigold	140	311
Interfootball - Management	350	275
Buttonpath Limited	80	424
SBASS Ltd.	140	-
L & M Global Rigths	121	-
Bisc Internacional Sports Consulting	-	550
Gestifute	-	210
Sub-total	2.804	3.707
<u>Outros fornecedores -saldos correntes</u>		
	6.620	3.499
Total	10.924	16.195

O aumento verificado no saldo de fornecedores correntes decorre essencialmente da incorporação por fusão dos saldos da SPM. Ver Nota 1.3.

Os principais saldos em dívida apresentados referem-se fundamentalmente a aquisição de direitos desportivos e económicos, direitos de imagem de jogadores, comissões de intermediação, mecanismos de solidariedade, entre outros.

23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com o Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:



	Euros'000		Euros'000	
	31.Mar.15		30.Jun.14	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e outros entes públicos				
IRC	1.293	396	319	-
IRS	-	596	-	617
IVA	-	897	-	452
Segurança Social	-	203	-	149
Total	1.293	2.092	319	1.218

24. OUTROS CREDORES

À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros credores detalha-se conforme segue:

Outros credores	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.15	30.Jun.14
Operações com o pessoal	142	435
Valores a pagar a entidades relacionadas (Nota 26)	8.183	-
Outros credores correntes - Associação em Participação	6.850	-
Outros credores		725
Total	15.175	1.160

A variação da rubrica “Outros credores correntes – Associação em Participação” decorre da transferência de saldos não correntes para correntes. Ver Nota 21.

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica “Outros passivos correntes” decompõe-se como segue:



Outros passivos correntes	Euros'000 31.Mar.15	Euros'000 30.Jun.14
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Férias e Subsídio de férias e Subsídio de natal	604	213
Indemnizações	256	340
Remunerações	1.286	1.147
Juros	644	1.436
Prémios	323	1.032
Rendas	-	5.000
Patrocínios e publicidade	1.000	1.030
Organizações de jogos	537	537
Outros	1.147	1.460
Sub-total	5.797	12.195
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Lugares especiais, de leão e camarotes	6.813	-
Bilhetes de época	1.237	2
Patrocínios e publicidade	2.664	263
Cedência de direitos de jogadores	-	1.451
Outros	218	336
Sub-total	10.932	2.052
Total	16.729	14.247

Acréscimos de gastos

A rubrica de remunerações a liquidar refere-se essencialmente aos ordenados dos jogadores do último mês do corrente exercício.

A rubrica de prémios a pagar refere-se essencialmente a prémios por objectivos de jogadores.

A rubrica de outros acréscimos de gastos corresponde essencialmente a compromissos com fornecedores que ainda não se encontram reflectidos em conta corrente referentes a serviços prestado até à data da posição financeira.

Rendimentos a reconhecer

Os rendimentos diferidos relativos à cedência de direitos de jogadores respeitam ao diferimento dos ganhos obtidos com a celebração de contratos de associação de interesses económicos com o Sporting Portugal Fund e que se encontram a ser reconhecidos pelo período de envolvimento com os referidos atletas através do seu contrato de trabalho desportivo.

Os outros rendimentos diferidos referem-se a valores recebidos que se encontram a ser reconhecidos em proveitos na cadência da prestação do respectivo serviço.



26. ENTIDADES RELACIONADAS

Foram consideradas como entidades relacionadas todas as empresas pertencentes ao Grupo Sporting. Os membros executivos do Conselho de Administração foram igualmente considerados, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Sociedade.

Os termos ou condições praticados entre a Sociedade e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos termos que normalmente seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os saldos e transacções, com entidades relacionadas a 31 de Março de 2015, 30 de Junho de 2014 e 31 de Março de 2014, são como segue:

Transacções com entidades relacionadas

Transacções com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	
Fornecimentos e serviços Externos (Nota 4)						
Renda Estádio	21	1.250	-	-	-	1.271
Patrocínios + Publicidade	226	189	-	-	-	415
Redébito de Custos Partilhados	382	157	-	-	34	573
Outros FSE	149	-	-	-	-	149
Total	778	1.596	-	-	34	2.408
Prestação de serviços (Nota 2)						
Patrocínios + Publicidade	404	29	-	-	-	433
Royalties	-	250	-	26	-	276
Bilhetes de Época	-	180	-	-	-	180
Redébito Custos	751	-	-	-	15	766
Total	1.155	459	-	26	15	1.654
Rendimentos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	747	134	26	5	-	910
Total	747	134	26	5	-	910

Transacções com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	Outras	Total	
Fornecimentos e serviços externos (Nota 4)						
Renda Estádio	-	2.500	-	-	-	2.500
Patrocínios + Publicidade	317	313	-	-	-	630
Redébito de Custos Partilhados	-	302	-	-	-	302
Outros FSE	103	19	-	-	-	122
Total	420	3.134	-	-	-	3.554
Prestação de serviços (Nota 2)						
Patrocínios + Publicidade	124	449	-	-	-	573
Royalties	-	500	-	-	-	500
Bilhetes de Época	-	360	-	-	-	360
Redébito Custos	-	-	-	-	-	-
Total	124	1.309	-	-	-	1.433
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	819	268	25	-	-	1.112
Total	819	268	25	-	-	1.112



Saldos com entidades relacionadas

Saldos com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	MMedia	Outras Entidades	
31.Mar.15						
Activo correntes (Nota 17)						
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
Outros activos correntes	2.867	-	87	-	55	3.009
Total	2.867	-	87	-	55	3.009
Passivo não corrente (Nota 21)						
Outros passivos não correntes	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente (Nota 17)						
Outros credores (Nota 24)	13.766	-	(5.095)	(108)	(380)	8.183
Outros passivos correntes (Nota 25)	-	-	-	-	-	-
Total	13.766	-	(5.095)	(108)	(380)	8.183

Saldos com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	MMedia	Outras Entidades	
30.Jun.2014						
Outros Activos não correntes (Nota 13)						
Valores a Receber	46.063	23.037	3.201	-	288	72.589
Total	46.063	23.037	3.201	-	288	72.589
Outros Activos correntes (Nota 17)						
Outros devedores	-	13	-	-	40	53
Total	-	13	-	-	40	53
Outros Passivos correntes (Nota 24 e 25)						
Outros Credores (Nota 24)	-	-	-	-	-	-
Outros Passivos correntes (Nota 25)	11	6.370	-	-	-	6.381
Total	11	6.370	-	-	-	6.381

27. RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os principais pressupostos actuariais utilizados para efeitos de apuramento das responsabilidades são conforme segue:

PRESSUPOSTOS ATUARIAIS	31.Dez.14	30.Jun.14
Taxa de crescimento salarial	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	2,50%	3,75%
Taxa de rotação de pessoal	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade masculina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de mortalidade feminina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade normal de reforma	66	66
Número de pagamentos de pensão	14	14

As responsabilidades foram determinadas por avaliações actuariais reportadas a 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, elaboradas por uma entidade independente, utilizando o método de unidade de crédito projectado.



A evolução das responsabilidades com pensões de reforma em 31 de Dezembro de 2014 é analisada como segue:

	31.Dez.14
Responsabilidades a 30 de Junho de 2014	1.502
Incorporação por fusão SPM	790
Custo com serviços correntes	122
Custo dos juros	70
Remensurações	469
Benefícios pagos	(34)
Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2014	2.919

Os gastos suportados com pensões encontram-se registados na rubrica de gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2014 (nota 5).

As perdas com remensurações foram reconhecidos directamente no rendimento integral da Sporting SAD. O montante de Euros 469 milhares decorre essencialmente da redução da taxa de desconto em 31 de Dezembro de 2014 (2,5%) face a 30 de Junho de 2014 (3,75%).

28. GARANTIAS PRESTADAS E COMPROMISSOS

Garantias prestadas

No âmbito da reestruturação financeira e societária deliberada pela Assembleia Geral da Sociedade em 23 de Julho de 2013 e concretizada no último trimestre de 2014, foram renegociados os termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento.

A Sporting SAD constitui-se solidariamente responsável, em conjunto com o Sporting Clube de Portugal e a Sporting SGPS pelo cumprimento dos contratos de financiamento celebrados com os Bancos. Assim, e tal como já decorria dos contratos de financiamento celebrados em Dezembro de 2008, em caso de mora ou incumprimento das obrigações das sociedades do Grupo Sporting ao abrigo dos respectivos contratos de financiamento, nos quais a Sporting SAD é mutuária e garante - em particular das obrigações de reembolso de capital e/ou pagamento de juros - a Sporting SAD pode ver-se obrigada a ter de cumprir com as obrigações das referidas entidades do Grupo Sporting para com os respectivos credores.

Nestes termos, a Sporting SAD celebrou, no dia 28 de Novembro de 2014, em conjunto com o Sporting Clube de Portugal e a Sporting SGPS, SA, um contrato de constituição e promessa de garantias, no âmbito do qual foram prestadas pela Sporting SAD, pelo Clube e pela Sporting SGPS, a favor do Banco Comercial Português, SA e do Novo Banco, SA, um conjunto diverso de garantias para a segurança do bom pagamento das Obrigações Garantidas, cumprindo destacar as seguintes garantias prestadas pela Sporting SAD:

- hipoteca sobre o direito de superfície detido pela Sociedade sobre as fracções



autónomas “A” e “B” do prédio urbano situado na Rua Dr. Fernando da Fonseca, em Lisboa, freguesia do Lumiar, descrito na CRP de Lisboa sob o nº 2440, que correspondem, respectivamente, ao Estádio José Alvalade e ao Edifício Multidesportivo;

- constituição de primeiro penhor sobre Créditos do Grupo Sporting;
- constituição de penhor de primeiro grau sobre créditos resultantes da exploração de Direito de Patrocínio, Direitos Televisivos e sobre créditos resultantes de quaisquer Contratos Relevantes;
- constituição de primeiro penhor sobre saldos de contas bancárias;
- promessa de constituição de penhor sobre Equipamento;
- cessão com escopo de garantia todos os créditos presentes e futuros de que é ou venha a ser titular relativamente aos Seguros; e
- cessão com escopo de garantia de todos os “créditos de passes” de jogadores.

Com relação à hipoteca identificada acima, importa salientar que o direito de superfície que incide sobre as mesmas já se encontrava onerado, desde 23 de Agosto de 2005, por meio de hipoteca voluntária constituída a favor dos mesmos Bancos, destinada a garantir o montante máximo de cerca de Euros 145,6 milhões.

À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, existem ainda garantias bancárias prestadas às seguintes entidades:

Garantias bancárias	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	30.Jun.14
DGCI	1.358	1.358
Repsol	9	9
Total	1.367	1.367

Compromissos

Existem jogadores detidos pela Sporting SAD relativamente aos quais foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos ou os próprios jogadores, no sentido de repartir o valor de futuros ganhos ou da venda que venham a ser obtidos com a alienação do seu passe.

No âmbito da celebração de contratos de trabalho desportivo com jogadores e técnicos, existem igualmente compromissos financeiros assumidos relacionados com os respectivos desempenhos desportivos durante as próximas épocas.

Para além dos compromissos referidos nos parágrafos anteriores, à data de 31 de Março de 2015, os compromissos de pagamentos assumidos, não descontados, com direitos de imagem de jogadores detalham-se conforme segue:

Direitos de imagem	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Jun-18	Total
Jogadores	249	589	642	696	2.176



29. GESTÃO DO RISCO

As actividades da Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD expõem a Sociedade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Sporting SAD mantém um programa de gestão do risco focado na análise dos mercados financeiros, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão do risco é efectuada de acordo com as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, o qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira e com as unidades operacionais da Sporting SAD. O Conselho de Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A Sporting, SAD encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a Sporting, SAD ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. Os financiamentos obtidos a taxas de juro fixas expõem a Sporting, SAD ao risco de variação do justo valor desses instrumentos pela alteração das taxas de mercado.

A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da actividade.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus activos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos, conforme efectuado no âmbito da actual reestruturação financeira.

Risco de câmbio

As transacções em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.



À data de 31 de Março de 2015 e 30 de Junho de 2014, a operação mais relevante em moeda estrangeira constitui um financiamento bancário corrente de USD 4.000 milhares.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transacção dos activos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações nas tendências do mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por factores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade.

Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de *scouting*, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

30. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

Contingências decorrentes de aquisição e alienação de jogadores

Decorrente das transacções de aquisição e alienação de direitos económicos de jogadores, bem como renovações de contrato de trabalho desportivo, existem valores contingentes a pagar a terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou parceiros/fundos de investimento, que dependem de transacções futuras e/ou desempenhos desportivos futuros.

Adicionalmente, nos casos em que a Sporting SAD detenha, ou não, 100% dos direitos económicos dos jogadores existem igualmente valores contingentes a pagar aos anteriores clubes dos jogadores que dependem de transacções futuras e/ou desempenhos desportivos futuros. À data de 31 de Março de 2015, os passivos contingentes mais significativos associados a estas situações são os seguintes:

- Diego Capel: 20% da mais valia futura e valores variáveis a pagar pela performance do Sporting;
- Zakaria Labyad: valores variáveis a pagar pela performance do Sporting;
- Miguel Lopes: no mínimo 5M€ a pagar numa futura venda, independentemente do seu valor;
- Junya Tanaka: 10% do valor de futura venda acima de 2,5M€ e 5% acima de 5M€;
- Oriol Rossel: 10% da mais valia futura;
- Islam Slimani: 20% da mais valia futura;
- Salim Cissé: 20% de mais valia futura;



- Seejou King: valores variáveis a pagar pela performance individual na equipa principal até ao limite de 0,25M€;
- Naby Sarr: 15% do valor de futura venda e valores variáveis a pagar pela performance individual na equipa principal até ao limite de 1M€;
- Hadi Sacko: 20% da mais valia futura com opção de *buy back*;
- Jonathan Silva: 20% da mais valia futura acima de 4,025MUSD;
- Rami Rabia: 15% da mais valia futura acima de 1M€.

Decorrente das transacções de alienação de direitos económicos de jogadores, existem valores contingentes a receber de clubes de futebol que dependem da performance desportiva futura, individual ou colectiva, bem como percentagens sobre os valores de transferência futura ou sobre mais-valias das mesmas.

À data de 31 de Março de 2015, os activos contingentes mais significativos respeitam aos seguintes jogadores:

- Atila Turan: 50% de uma mais-valia futura;
- Arias: 15% de uma mais-valia futura;
- Armindo Tue Na Bangna “Bruma”: 25% de uma mais-valia futura e valores variáveis a receber pela performance coletiva do Galatasaray;
- Tiago Ilori: 25% de uma mais-valia futura e valores variáveis a receber pela sua performance individual no Liverpool;
- Leonardo Jardim: valores variáveis a receber pela performance do Mónaco;
- Ricky Wolfswinkel: valores variáveis a receber pela performance individual no Norwich City;
- Matias Fernandez: valores variáveis a receber pela performance da Fiorentina;
- André Santos: 35% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Alexandre Guedes: 40% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Alberto Zapater: 15% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Elias Trindade: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura, dos quais metade são atribuíveis à QFIL;
- Emiliano Insúa: 37% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Jeffrén Suarez: 25% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Marat Izmailov: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Nuno André Coelho: 20% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Ni Plange: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Fabian Rinaudo: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura e valores variáveis a receber pela performance do Catania;
- Mickael Meira: 40% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Vitor Silva: 25% numa transferência acima de 0,3M€;
- Marcos Rojo: 20% de uma mais-valia futura acima de 23M€.

Contingências decorrentes de processos judiciais

À data de 31 de Março de 2015, existem processos judiciais intentados contra a Sporting SAD e intentados pela Sporting SAD contra terceiros.



Relativamente aos processos intentados contra a Sociedade, é convicção da Administração que do desfecho destes processos não resultarão impactos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2015, atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais, aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam a Sporting SAD e às demais circunstâncias que envolvem os processos.

As contingências mais significativas da Sporting SAD detalham-se conforme segue:

Valeri Bozhinov

Actualmente existem processos instaurados pela Sporting SAD e pelo jogador em que as partes pedem indemnizações pela quebra do vínculo contratual laboral decorrente de cessação do contrato laboral por abandono de trabalho.

No processo instaurado na FIFA pelo ex-jogador foi reclamada a quantia de cerca de Euros 6,5 milhões. A Sporting SAD contesta dever esta quantia e reclama do seu ex-jogador o pagamento de cerca de Euros 5,5 milhões.

Em Novembro foi recebida a primeira decisão da FIFA, no âmbito da qual a Sporting SAD foi condenada a pagar Euros 594.398, acrescida de juros, montante que se encontra em linha com os valores registados nas contas da Sporting SAD. No entanto, a Sporting SAD não se conforma com esta decisão e decidiu recorrer.

A Sporting SAD entende, pelas razões acima enunciadas, que deste processo não resultarão impactos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2015.

Pedro Sousa e Irene Palma

Os ex-trabalhadores Pedro Sousa e Irene Palma intentaram um processo judicial contra o Sporting pelo seu despedimento no valor global de cerca de Euros 600 milhares.

Relativamente ao processo da Irene Palma o tribunal decidiu em Novembro de 2014 que a maioria dos créditos reclamados pela trabalhadora não podem ser reclamados em sede do processo intentado, pelo que a Sociedade foi absolvida da instância no montante desses créditos.

A Sporting SAD entende, pelas razões acima enunciadas, que deste processo não resultarão impactos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2015.

Carlos Freitas

O ex-trabalhador Carlos Freitas reclama o pagamento de Euros 215 milhares. A Sporting SAD recusa ser devedora de qualquer montante reclamando igualmente indemnização no montante de Euros 800 milhares.



Porto SAD

Actualmente existe um processo instaurado pela Sporting SAD contra a Porto SAD em Tribunal Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol (instância jurisdicional com os mesmos poderes de um tribunal estadual), para lograr a interpretação de uma cláusula do acordo de transferência entre Sporting SAD e Porto SAD relativamente ao jogador João Moutinho. Nos termos do contrato de transferência do jogador João Moutinho acordou-se que a Sporting SAD teria o direito a receber 25% da mais-valia que se viesse a verificar numa futura cedência do jogador João Moutinho da Porto SAD para um terceiro clube. O montante actual em causa ascende a cerca de Euros 1,8 milhões.

Em 25 de Setembro de 2014, a Comissão Arbitral deu razão à Sporting SAD, sublinhando que nenhuma despesa relacionada com a alienação do jogador pelo FC Porto deverá ser deduzida na contabilização dos 25% da mais-valia que pertenciam à Sporting SAD.

Em resumo, e tendo em conta que o jogador saiu por Euros 11 milhões de euros e foi vendido por Euros 25 milhões, a Sporting SAD receberia Euros 3,5 milhões por deter 25% da mais-valia. No entanto, o FC Porto atribuiu o direito a apenas 2,8 milhões, dos quais a Sporting SAD só receberia 1,7 milhões. A justificação passava pelo pressuposto errado da expressão “mais-valia”, usada num sentido técnico-contabilístico onde todos os custos associados a essa alienação (nomeadamente as comissões de agente) seriam deduzidos antes de se avaliar o montante da mais-valia de onde seria calculada a percentagem de 25%.

A Comissão Arbitral avaliou o caso e deu razão à argumentação da Sporting SAD. Paralelamente, o órgão competente considerou que os 25% da mais-valia já incluíam o mecanismo de solidariedade do Sporting, sustentando que quando os negócios de transferências de jogadores são feitos pelo próprio clube formador, como é de facto o caso, o preço da alienação é visto como um todo, não devendo autonomizar-se a questão.

A Sporting SAD não se conforma com a decisão, pelo que recorreu da mesma. A Porto SAD recorreu igualmente da mesma decisão.

OGC Nice

O Sporting instaurou uma acção judicial contra o OGC Nice por incumprimento do acordo de transferência do jogador Yannick Djaló peticionando um dano avaliado no mínimo de Euros 1 milhão. A decisão em primeira instância (FIFA) condenou o OGC Nice no pagamento de Euros 1 milhão ao Sporting (totalidade do preço fixo da venda). O processo encontra-se actualmente na fase de recurso apresentado por ambas as partes.

Silcoge

A esta data existe uma acção e providência cautelar, interpostos contra a SPM (agora assumidas pela Sporting SAD por via da fusão) pela Silcoge, entidade a quem o SCP alienou parte do património não desportivo e que explora o Alvaláxia, relacionado com a rescisão, pela primeira, do contrato de arrendamento da Loja Verde. A Silcoge, tendo enveredado por uma



litigância, a qual o SCP considera de má-fé, colocou a SPM em tribunal, alegando serem devidos montantes, os quais não são reconhecidos pela SPM e pelo SCP.

A SPM intentou providência cautelar contra a Silcoge. Dado que a mesma foi indeferida, bem como o Recurso para a Relação, avançou-se com recurso para o STJ aguardando-se decisão.

Na sequência destes processos, a Sporting SAD registou nas suas contas os valores que os seus consultores jurídicos consideraram como sendo passíveis de serem liquidados no futuro.

Doyen Sports – Marcos Rojo e Zakaria Labyad

No dia 14 de agosto de 2014, sem prejuízo da nulidade dos contratos celebrados com a Doyen, relacionados com os jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad, a Sporting SAD procedeu à resolução com justa causa dos mesmos.

Decorrente da alienação, a título definitivo, dos direitos desportivos e de 100% dos direitos económicos do jogador Marcos Rojo ao Manchester United em 19 de agosto de 2014, pelo valor total de Euros 20 milhões, em consequência da resolução com justa causa do contrato celebrado com esta entidade para a comparticipação dos direitos económicos do Jogador, em 29 de agosto de 2014, a Sporting SAD liquidou à Doyen o valor investido por esta entidade (Euros 3 milhões), nos termos legais.

A Doyen considera que é detentora de 75% dos direitos económicos do jogador, pelo que entende que deveria ser remunerada, pelo menos, de acordo com essa percentagem. No entanto, a Sporting SAD considera que este argumento não é válido tendo em consideração o acima exposto. A Sporting SAD entende que foi gravemente prejudicada tendo sofrido prejuízos nunca inferiores a Euros 10 milhões.

Adicionalmente, nesse mesmo dia, a Sporting SAD liquidou igualmente à Doyen o valor investido por esta entidade (Euros 1,5 milhões) relativamente ao jogador Zakaria Labyad.

Consequentemente, a Sporting SAD instaurou uma acção no Tribunal Arbitral do Desporto (TAS/CAS) contra o Fundo Doyen por violação das suas obrigações nos Contratos denominados ERPA (Economic Rights Participation Agreement) celebrados a propósito dos jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad.

A Doyen, por seu turno, instaurou uma acção no mesmo TAS/CAS contra a SAD acusando-a de resolver sem fundamento os ERPA. Os processos foram apensados (consolidados) num só tendo em consideração a identidade do objecto.

No caso específico do jogador Marcos Rojo, a contingência para a Sporting SAD é de 75% do valor da sua transferência, deduzidos de Euros 3 milhões já liquidados pela SAD, o que perfaz Euros 12 milhões, e acrescidos de juros e uma indemnização a quantificar pelo TAS/CAS que depende de número significativo de variáveis.

Atendendo aos factos e fundamentos legais invocados na acção interposta pela Sporting SAD,



a mesma entende que deste processo não resultarão impactos negativos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2015.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conselho de Administração da Sporting SAD

No dia 5 de Abril o Administrador da Sporting SAD, Dr. Vitor Manuel da Silva Ferreira, apresentou renúncia ao cargo de Administrador do Conselho de Administração, não tendo sido cooptado até à data do presente relatório.

Fair play financeiro

No dia 8 de Maio de 2015, a Sporting SAD viu reconhecido pelo Comité de Controlo Financeiro dos Clubes da UEFA, entidade que fiscaliza o cumprimento das regras de fair play financeiro, o trabalho desenvolvido nestes últimos dois anos pelo actual Conselho de Administração que, herdando um processo daquela instituição face aos prejuízos acumulados pela anterior Administração na ordem dos 85 milhões de euros em duas épocas, conseguiu uma recuperação financeira que de imediato suspendeu o risco de sanções mais gravosas e que poderiam levar à suspensão da participação pela Sporting SAD em competições europeias e demais possíveis sanções pecuniárias e disciplinares.

Assim, a Sporting SAD viu serem-lhe aplicadas sanções pecuniárias (no valor de dois milhões de euros) e desportivas (limitação de inscrição de jogadores na lista A para as competições europeias) que se encontram suspensas, dependentes de até Julho de 2015 (momento da última avaliação) a Sociedade não conseguisse um resultado positivo no actual exercício de 4,9 milhões de euros.

Importa referir que esse resultado é ajustado para efeitos de cumprimento das regras de fair play financeiro necessário para atingir o limite de défice de 30 milhões de euros do conjunto das 3 últimas épocas, segundo limite estabelecido por aquele organismo.

Para uma melhor percepção, recorde-se que:

- a) Na época de 2012/13 o Sporting apresentou um prejuízo de 43,5 milhões de euros;
- b) Na época de 2013/14 apresentou um lucro de 8,6 milhões de euros;
- c) Pelo que para atingir o limite imposto de 30 milhões de euros, falta comprovar na avaliação do próximo mês de Julho de 2015 um resultado positivo de 4,9 milhões de euros para o actual exercício (resultado ajustado para efeitos de cumprimento das regras de fair play financeiro).

Empréstimo obrigacionista Sporting SAD 2015-2018

A Sociedade concluiu com sucesso a emissão do empréstimo obrigacionista no valor de 30 milhões de euros, tendo ocorrido no dia 21 de Maio a sessão especial de bolsa que apresentou os resultados. O empréstimo obrigacionista apresenta uma remuneração de 6,25%, com pagamento de juros semestrais e sendo amortizável em 25 de Maio de 2018. A procura válida foi 2,57 vezes superior ao número de obrigações disponibilizadas tendo apresentado propostas firmes de compra um total de 4.241 investidores. Esta foi a maior emissão de obrigações de sempre da Sociedade, sendo a que apresentou uma maior procura e o maior número de investidores.



Foram coordenadores globais desta operação o BESI e Millennium Investment Banking e líderes conjuntos o BESI, a Caixa BI e o Millennium Investment Banking. O apoio jurídico foi prestado pela sociedade de advogados Cuatrecasas, Gonçalves Pereira.